

OEIRAS ACTUAL

BOLETIM MUNICIPAL Nº 162

MARÇO 2006

A impressão
deste exemplar
custou
0,21€

ISSN 0871-7398

ALAMEDA DE QUEIJAS

QUASE PRONTA

**Senhas
de refeições
escolares
mais baratas**

PÁGINA 11

Entrega de fogos de habitação municipal

Uma nova vida para 63 famílias

“Mãe, aqui é o meu quarto, pois é? É, não é, Mãe, olha, é aqui, o meu quarto, não é?”. Eufórico, insistente, o garoto saltita em redor dos pais, apontando os papéis, enquanto eles se esforçam por manter a concentração e a compostura, ao observar a planta da sua nova casa. Aqui a sala, ali a cozinha, a casa de banho e os quartos. As chaves, essas, estão seguras, com firmeza, numa mão ainda trémula.



A Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no passado dia 11 de Março, no Alto dos Barrinhos, em Carnaxide, a cerimónia de entrega de 63 fogos de habitação municipal dispersos pelos bairros municipais dos Navegadores (Porto Salvo), da Politeira (Leceia – Barcarena), e da Ribeira da Lage (Porto Salvo).

A Autarquia deu, desta forma, resposta às necessidades de jovens famílias e pessoas em situação de carência económica, incluindo funcionários municipais, mediante a entrega de fogos que, fazendo parte do parque habitacional do Município, se

encontravam vagos, em resultado de mudança, processamento de acções de despejo ou, noutros casos, ainda não tinham sido atribuídos.

Em representação do Instituto Nacional de Habitação (INH), o Dr. Ricardo Bexiga dirigiu-se aos presentes declarando que “esta intervenção é uma aposta no desenvolvimento da vossa vida”. Paralelamente, deixou a todos o apelo no sentido de estimarem tanto as casas como o espaço público envolvente.

O responsável do INH disse ainda acreditar que “a habitação social, ou a custos controlados, não pode nem

deve funcionar como elemento de ruptura mas antes como factor de coesão e de desenvolvimento dos concelhos e das metrópoles do País”.

“O início de um novo tempo”

Enquanto responsável pelo pelouro da Habitação na Autarquia, o vice-presidente, Dr. Paulo Vistas, assegurou que o Município trabalhará com “determinação e empenho para que cerimónias como esta se voltem a repetir com muita frequência”.

O autarca regozijou-se, ainda, pelo facto de, pela primeira vez enquanto eleito local, poder partilhar com dezenas de famílias um momento de tal forma importante nas suas vidas.

Referindo-se ao momento actual, o presidente da Câmara declarou que “mais do que um recomeço, é o início de um novo tempo, um tempo que deverá ser de optimismo, de novos desafios, como o foi o grande desafio iniciado há já vinte anos, quando nos propusemos acabar com todas as barracas”.

Na mesma linha do anteriormente defendido pelo representante do INH, considerou que a habitação social não deve ser encarada enquanto factor gerador de problemas e desafiou os presentes a imaginar o que seria hoje o concelho de Oeiras, no contexto metropolitano, “se continuasse povoado de barracas”.

Assegurou, contudo, que a erradica-



ção dos núcleos de barracas não significa que tenham terminado os problemas de habitação.

As carências básicas imediatas de um simples fogo foram sendo substituídas – disse – pelas “dificuldades que decorrem de carências de qualidade física de habitações mais degradadas,



O novo Centro de Saúde de Algés e a cooperação entre Autarquias do concelho

Enquanto candidato à presidência da Câmara Municipal assumi, como sabem, ser prioritária a construção do Centro de Saúde de Algés. Tal como foi prometido, asseguro que, com ou sem intervenção do Governo, as novas instalações serão construídas sendo que, neste momento, o assunto está a ser analisado em ordem a apresentar propostas de actuação ao Ministério da Saúde.



De acordo com notícia veiculada pela imprensa, teve lugar, recentemente, uma reunião da Assembleia de Freguesia de Algés no decurso da qual mereceu destaque a questão da construção das novas instalações do Centro de Saúde local.

Declarações que alegadamente ali foram proferidas e posteriormente publicadas apontam para que durante essa reunião tenha sido fortemente criticada e mesmo condenada a forma como a Câmara Municipal de Oeiras e o seu presidente têm vindo a gerir esta situação.

Tanto a notícia como a iniciativa que lhe deu origem causam a maior perplexidade e perplexidade.

Segundo se terá ali afirmado, o presidente da Câmara Municipal teria sido convidado a fazer-se representar naquela reunião.

Sucede que esta não é, de todo, a forma usual de conduzir um processo desta índole nem de lidar com uma questão desta importância.

Se existisse um interesse sério e genuíno em abordar o assunto comigo ter-se-ia procurado, desde logo, averiguar qual o posicionamento da Autarquia sobre ele, algo que não foi feito.

É totalmente desadequado que o presidente da Câmara Municipal seja confrontado com um facto consumado, quando poderiam, previamente, ter sido articulados esforços e agendada a reunião pretendida numa data que conviesse a todas as partes.

O facto de Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do concelho serem entidades distintas entre si, porventura com vínculos políticos diferentes, aconselha no entanto a que se verifiquem, na prática, boas relações institucionais e uma estreita cooperação na prossecução dos melhores interesses da população.

Tal deve também suceder, e sucede, no âmbito do relacionamento entre Câmara Municipal e Governo.

Ninguém imagina que quando o presidente do Município tem de tratar de assuntos do interesse do concelho com membros do Governo, os convide a fazerem-se representar numa Assembleia Municipal e, posteriormente, caso não compareçam, se produza uma moção de censura.

Tal não sucede nem se imagina porque não é desse modo que questões funcionais e de relação entre poderes públicos se estabelecem e desenvolvem.

O Município a que presido está, como sempre, inteiramente disponível para prestar os esclarecimentos necessários e inerentes às decisões que no interesse da população são tomadas.

Enquanto candidato à presidência da Câmara Municipal assumi, como sabem, ser prioritária a construção do Centro de Saúde de Algés.

Tal como foi prometido, asseguro que, com ou sem intervenção do Governo, as novas instalações serão construídas sendo que, neste momento, o assunto está a ser analisado conjuntamente com o Ministério da Saúde.

Recordo que decorreram apenas seis meses desde a minha eleição e que a construção de um equipamento deste tipo obriga a negociações, programa, projecto, concurso e empreitada de obra, pelo que não é sério agitar neste momento esta questão.

A menos que, por simples e primária oposição política, alguém queira agora, apressadamente, agarrar uma bandeira que não lhe pertence.

O Centro de Saúde de Algés será, logo que possível, uma realidade e então se verá quanto tempo se perdeu com discussões estereis em torno de um assunto que, sendo de está a ser tratado pela Câmara Municipal de Oeiras com o empenho e atenção que o compromisso público justifica e a necessidade da população requer.

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Isaltino Morais

de condições económicas mais ajustadas às capacidades das famílias, de um melhor enquadramento social, em casos de deficiência física ou outros”.

Entender os novos problemas de habitação

Nesse contexto, o Dr. Isaltino Morais considerou ser imperioso “alargar a nossa capacidade de entender os novos problemas de habitação, encontrando novas soluções de programa, de cooperação, de financiamento, novos instrumentos de trabalho”.

Referiu-se, a este propósito, à criação de uma Sociedade de Reabilitação Urbana, que no futuro possa “congregar capacidades e iniciativas, no sentido de intervir melhor em áreas ainda deprimidas do nosso tecido urbano mais antigo”.

O presidente aludiu, ainda, ao Plano Estratégico de Habitação que está a ser preparado para os próximos oito a dez anos. Descreveu-o como integrador de “todas as disponibilidades e potencialidades que o concelho apresenta, para a concretização de novos fogos, em número, mas também em requalificação”.

Reportando-se concretamente à atribuição daqueles 63 fogos, o presidente da Câmara considerou que representou o início de “uma fase diferente dos processos de realojamento”.

Justificando a dispersão dos fogos entregues por diferentes bairros municipais (Alto dos Barronhos, Quinta da Politeira, Navegadores e Ribeira da Lage), o Dr. Isaltino Morais esclareceu que “resultam de disponibilidades que ao longo do tempo sempre ocorrem”, permitindo, desse modo, corresponder às expectativas de melhor localização e melhor tipo de fogo.

Lembrou, ainda, que no decurso do processo de erradicação de barracas mais de cinco mil fogos foram construídos, num investimento total superior a 150 milhões de euros.

Afiçou, neste âmbito, que a Câmara Municipal continua a trabalhar “na melhoria constante dos bairros que construímos e que queremos que sejam, cada vez mais, exemplos de qualidade”.

O autarca lembrou que “uma casa é essencial à vida” e que “uma casa para a vida significa criar espaços de habitação em que haja condições de desenvolvimento de uma vida completa”, possibilitando, em paralelo, o progresso e a dotação de cada agregado da casa que melhor corresponda às suas necessidades concretas”.

Definida utilização para lojas desocupadas

Novo equipamento social na Lage



As lojas localizadas no piso térreo de diversos edifícios do bairro municipal da Ribeira da Lage foram, no início do mês de Março, visitadas pelo presidente da Câmara.

No local, e depois de ter constatado que muitas delas não estão actualmente a ser utilizadas nem têm qualquer fim projectado, o autarca avançou com a decisão de ali instalar um equipamento vocacionado para o acolhimento de idosos ou de pessoas isoladas com manifestas carências sociais e económicas.

A medida foi anunciada no decurso de uma visita de trabalho ao concelho acompanhada por dirigentes e técnicos municipais.

Naquele bairro, o chefe do Executivo municipal oeirense ficou ainda a conhecer as instalações reservadas à instalação do Julgado de Paz de Oeiras, um tribunal que visa implementar uma justiça mais célere e próxima dos cidadãos.

Os recursos humanos e materiais afectos aos Julgados de Paz resultam de

parcerias firmadas entre o Ministério da Justiça e as Autarquias locais, na sequência de protocolos com estas celebrados.

Nos casos dos já estabelecidos, a administração local tem disponibilizado as instalações, equipamento informático, água electricidade e telefone, e pago a respectiva manutenção, enquanto que o Ministério da Justiça, através da Direcção-Geral da Administração Extra-Judicial, tem suportado sobretudo encargos decorrentes da actividade dos mediadores e relativos à remuneração dos juizes.

A Câmara Municipal de Oeiras mantém contactos com o Ministério da Justiça, no sentido de, em breve, concretizar a criação de um Julgado de Paz no concelho.

Na freguesia de Barcarena, foi analisada a hipótese de recuperação do edifício da Cooperativa A Familiar que, de acordo com o Dr. Isaltino Moraes, deverá ser objecto de obras de restauro, respeitando a traça original, e posteriormente vocacionado para a instala-



ção de um equipamento, no âmbito de um plano estratégico ainda não definido.

Em Barcarena, o presidente da Câmara esteve, ainda, junto de alguns edifícios degradados, propriedade do Município, tendo sido avançada a ideia de beneficiação e futura reconversão em habitação municipal, por-

ventura destinada a jovens.

No capítulo da educação, as atenções centraram-se nas escolas básicas 1, com o autarca a dar conta da necessidade de edificação de uma escola, “com boas condições”, que possa vir a permitir o encerramento de duas actualmente em funcionamento na freguesia.

Oeiras implementa Projecto de Apoio Animal



A companhia de um animal tem, é hoje sabido, consequências altamente positivas para a saúde física e psicológica dos humanos, reflectindo-se na sua forma de estar socialmente, no trabalho e, inclusivamente, na auto-estima.

Neste sentido, deverá ser implementado, pela Câmara Municipal de Oeiras, o Projecto de Apoio Animal Oeiras (ProjAAO), como génese do futuro Centro de Ecologia Urbana de Oeiras, com vista à criação, definição, implementação e desenvolvimento de polí-

ticas de gestão, bem-estar e educação referentes a animais do concelho de Oeiras.

A coordenação e desenvolvimento deste projecto ficarão a cargo da Prof. Dra. Maria Webb, encarregue da coordenação científica, técnica e operacional de toda a actividade do Município em relação aos animais do concelho, bem como da articulação, neste domínio, com institutos públicos e instituições privadas, com as juntas de freguesia, com outros municípios e associações de municípios.

De 4 a 9 de Abril, em Oeiras

Semana da Saúde – Viva +



A celebração do Dia Mundial da Saúde, a 7 de Abril, serve de mote a mais uma “Semana da Saúde – Viva +”, iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras que

conta com a parceria da Merck Sharp & Dohme e a colaboração do Grupo Sumol e Nestlé, e que irá decorrer no Jardim Municipal de Oeiras de 4 a 9 de Abril.

Este evento apresenta-se como um espaço de informação e promoção de hábitos de vida saudáveis, apostando na aproximação entre a comunidade e as diferentes estruturas que actuam na área da Saúde, representadas através de stands.

Paralelamente, decorrerão momentos de actividade física, rastreios e actividades lúdicas, bem como palestras/workshops sobre temas como Saúde Pré-Natal, Amor e Sexualidade na 3.ª Idade e Suporte Básico de Vida, procurando-se deste modo promover a Saúde enquanto conceito multidimensional, que contempla o bem-estar biopsicossocial do individuo e não se esgota na mera ausência de doença física.

A Semana da Saúde está aberta ao público em geral e irá funcionar das 14h-19h, durante a semana, e das 10h-19h, ao fim-de-semana.



Alteração orçamental

A Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, aprovar a 1.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e 1.ª Alteração Orçamental, no valor de 2.819.164,00.

Construção de rampas isenta de taxas



Não dispondo, actualmente, de capacidade financeira que permita dar sequência aos inúmeros pedidos de construção de rampas para cidadãos com mobilidade reduzida que lhe são apresentados, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, tomar outras medidas que de algum modo regulem a forma como pode ser conseguida a construção de uma rampa.

Neste sentido, foi decidido, em reunião de Executivo, isentar de taxas as licenças para a execução de rampas de acesso a edifícios de habitação.

Em paralelo, foi deliberado cometer a execução das rampas aos particulares,

garantindo um tratamento prioritário na apreciação dos respectivos projectos.

A Câmara Municipal entende que a existência, na nossa sociedade, de grupos de cidadãos que por circunstâncias várias se viram diminuídos na sua mobilidade, deve conduzir a que as entidades públicas tomem medidas no sentido de diminuir essa dependência àqueles grupos.

Se não forem conduzidas com especial cuidado e profissionalismo, as obras de construção de uma rampa poderão provocar danos, quer aos seus utilizadores directos quer nas restantes infra-estruturas.

LEMO novamente certificada

A LEMO - Laboratório de Ensaios e Materiais de Obras, EIM possui desde o passado dia 21 de Janeiro um Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000. Esta certificação constitui mais uma garantia do reconhecimento técnico e da independência da LEMO sendo que o seu âmbito é válido para as áreas de Formação, Fiscalização, Geotecnia, Coordenação de Segurança, Reabilitação de Construções e Ensaios Laboratoriais na Área da Construção Civil e Obras Públicas.

Recorde-se que a LEMO iniciou a sua actividade como laboratório em 1995, tendo sido constituída como empresa intermunicipal em 2003.

A empresa tem como finalidade a promoção e garantia da qualidade dos materiais e dos procedimentos construtivos empregues na construção civil e nas obras públicas e actua nas áreas de ensaios laboratoriais, coordenação de segurança, fiscalização de obras de construção civil e de obras públicas, patologia e reabilitação de edifícios, formação e geotecnia.

Divisão de Conservação e Administração Directa

Dirigente empossado



Foi recentemente nomeado para o cargo de Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa da Câmara Municipal de Oeiras o Engenheiro Carlos Manuel Santos Elvas.

O nomeado, que já desempenhava as funções de Chefe da Divisão de Obras Municipais, exercerá o cargo em regime de acumulação, ao abrigo do n.º 5 do artigo 16.º da Lei 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

Reencontro com o concelho À descoberta de outros concelhos



Iniciou-se no passado dia 15 de Março a 1.ª fase do programa anual “Reencontro com o concelho – À descoberta de outros concelhos”, que a Câmara Municipal de Oeiras vem promovendo ao longo dos últimos anos, a pensar nos munícipes com mais de 55 anos.

Assim, nos dias 15, 22 e 29 de Março os passeios realizaram-se com destino a Tomar e Constância, ao Palácio de Queluz e ao Santuário de Fátima, respectivamente.

Para o mês de Abril estão agendadas visitas a Lisboa – Museus dos Coches (dia 5), ao Luso e Termas da Cúria (dia 12), a Setúbal – património histórico (dia 19) e ao Marvão (dia 26).

Do programa para o mês de Maio constam passeios a Peniche – património histórico (dia 10), à Barragem do Alqueva (dia 17), a Lisboa – Museu da Presidência (dia 24) e a Aveiro – património histórico (dia 31).



Em Abri

IX Feira de Minerais, Gemas e Fósseis em Algés



O restaurante Jardim do Marquês, em Algés, volta a ser, em Abril, o palco escolhido para a realização da Feira de Minerais, Gemas e Fósseis, na sua nona edição.

A iniciativa terá lugar entre os dias 7

e 9 do próximo mês.

O evento poderá ser visitado entre as 14.00 h. e as 20.00 h., no dia 7 (sexta-feira), das 10.00 h. às 20.00 h., no dia 8 (sábado), e das 10.00 h. às 19.00 h., no dia 9 (domingo).

Centro de Apoio a Idosos em construção na Outurela



Visita ao Centro de Apoio a Idosos – Unidade Residencial da Outurela,

equipamento municipal a ser inaugurado nos próximos meses.

Ver e Sentir Oeiras



Editado pela Câmara Municipal de Oeiras, “Ver e Sentir Oeiras” é um livro que consagra 11 anos de estudos de opinião consecutivos sobre este concelho.

Os resultados obtidos com este traba-

lho englobam indicadores preciosos para melhor compreender a realidade vivida pela população oeirense e consequentemente definir metas e prioridades para a gestão municipal.

Recorde-se que é a primeira vez em Portugal que se trás a público os resultados de um conjunto de estudos sistemáticos sobre o evoluir da opinião pública local sobre o respectivo concelho e município, estudos esses realizados por algumas das mais credenciadas empresas nacionais da especialidade.

Ao longo de 216 páginas “Ver e Sentir Oeiras” ajuda a compreender as necessidades e as preocupações dos munícipes, as respostas da Câmara, os estudos e as investigações acerca de temas tão sensíveis como a saúde, a segurança, o ensino e tantos outros que facilitam a percepção de um concelho que marca a diferença.

DESFILES DE CARNAVAL

ALGÉS | PAÇO DE ARCOS | OEIRAS

A Câmara Municipal de Oeiras visa, na acção dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos e da Baixa de Algês do Departamento de Projectos Especiais, não só a reconversão urbanística, mas também a dinamização desses núcleos.

É nesse sentido que se tem vindo a promover a realização de Desfiles de Carnaval nas suas áreas de intervenção.

Foram convidadas a participar todas as escolas Básicas 1 e Jardins de Infância das respectivas freguesias, quer públicos quer privados, no intuito de proporcionar a todos os interessados uma grande festa.

A Câmara cedeu transportes, acompanhamento policial, animação e som de rua. Esta iniciativa foi apoiada pelas respectivas Juntas de Freguesia com a oferta de lanches e confetis.

Cerca de mil e duzentas crianças de 12 Estabelecimentos de Ensino do Concelho saíram à rua no dia 24 de Fevereiro, sexta-feira de Carnaval, dando largas à imaginação e vivendo momentos de muita alegria.

Foi naturalmente outro dia diferente para todos e também nova oportunidade de os centros históricos e a baixa comercial de Algês receberem a visita de tantas crianças - que são um défice que se faz sentir, uma vez que nestas áreas a população é maioritariamente idosa.

DEPARTAMENTO DE PROJECTOS ESPECIAIS
GABINETE TÉCNICO DOS CENTROS HISTÓRICOS



ESCOLAS PARTICIPANTES:

EB1 nº1 de Algês
EB1 nº2 de Algês
Jardim de Infância nº 1 de Algês
Jardim de Infância nº 2 de Algês
Centro da Sagrada Família
EB1 nº4 de Paço de Arcos
EB1 nº3 de Oeiras

Escola Princesa Isabel
Jardim de Infância Nº Srª do Rosário de Fátima
CEPI de Oeiras
Colégio D.João de Castro
Centro Cultural Recreativo de Apoio aos Filhos e Netos dos Funcionários da Estação Agronómica Nacional



Programa de Educação Ambiental 2005/06

Cuidar do Ambiente, na Escola, ao Milímetro

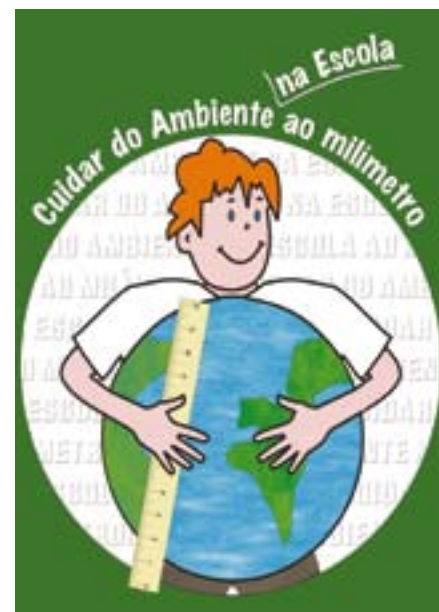


Os espaços verdes, desde os pequenos jardins até às grandes florestas, são determinantes na nossa sobrevivência, na medida em que contribuem para o equilíbrio ecológico da Terra e são responsáveis pela purificação do ar e habitat de muitas espécies, algumas delas em vias de extinção. Para além disso, os espaços verdes colaboram na redução de problemas globais como o efeito de estufa,

ao consumir o dióxido de carbono, por exemplo, um hectare de uma floresta madura pode absorver as emissões de carbono de cem carros familiares conduzidos durante um ano. À semelhança do ano passado, foi realizada a Quinzena da Floresta e da Água, entre os dias 8 e 22 de Março, de forma a assinalar os Dias Mundiais da Floresta e da Água, que se comemoram a 21 e 22 de Março, respecti-

vamente. Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Oeiras em colaboração com os SMAS de Oeiras e Amadora, com o objectivo de sensibilizar a população escolar do ensino básico do 1º ciclo das dez freguesias do concelho, para a importância da preservação das ribeiras do concelho. Este evento teve lugar em diversos pontos das ribeiras do Concelho, no período da manhã, entre as 10h e as 12h, onde os participantes tiveram oportunidade de conhecer as causas que levaram à degradação destes ecossistemas e da importância que cada um de nós tem no processo de recuperação dos mesmos. O início das comemorações teve lugar no dia 8, nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, na presença da Vereadora do Pelouro do Ambiente, Chefias do Departamento de Ambiente e Equipamento, representante dos SMAS de Oeiras e Amadora e ainda do executivo da junta de freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra. Em cada um dos dias, as turmas convidadas tiveram oportunidade de efectuar análises à água das ribeiras, assim como identificar a flora e fauna envolvente, com especial destaque para as espécies arbóreas autóctones e as invasoras, explorando desta forma as questões associadas à poluição da água e à degradação dos habitats das espécies arbóreas e animais aí existentes.

No último dia das comemorações, dia 22 de Março, Dia Mundial da Água, cerca de 600 alunos da freguesia



PROGRAMA

Dias 8,9,10	Ribeira da Lage Jardim do Palácio do Marquês de Pombal
Dias 13,14	Ribeira de Barcarena Fábrica da Pólvora
Dia 16	Rio Jamor Santuário da Nossa Sra. da Rocha
Dia 17	Ribeira de Algés Parque Urbano de Miraflores
Dias 20,21	Rio Jamor Complexo Desportivo do Jamor
Dia 22	Freguesia de Queijas Auditório do Centro Social Paroquial de S. Miguel de Queijas



de Queijas tiveram oportunidade de assistir a uma peça de teatro intitulada "Água com Vida", em duas sessões, uma no período da manhã e outra no período da tarde, no auditório do Centro Social Paroquial de S. Miguel de Queijas.

No âmbito deste evento, foram ainda oferecidos marcadores de livros, com inscrições alusivas às temáticas abordadas, jogos sobre a Água e dísticos de lapela do Programa de Educação Ambiental a todos os alunos participantes, assim como um diploma de participação e um cartaz sobre a Quinzena a cada escola presente. Os cartazes e os marcadores de livros foram também distribuídos pelas bibliotecas municipais, juntas de freguesia, loja de informação e divulgação municipal e livrarias do Concelho.

II Concurso de Fotografia - As Árvores do concelho de Oeiras



No âmbito das comemorações dos Dias Mundiais da Floresta e da Água, o Departamento de Ambiente e Equipamento promoveu a 2ª edição do Concurso de fotografia intitulado As Árvores do concelho de Oeiras, dirigido às escolas do 2º, 3º ciclo do ensino básico e secundário. Este concurso teve por objectivos estimular a capacidade de observação do meio ambiente natural, nomeadamente da flora do concelho, e sensibilizar para a importância e preservação das espécies florestais. Foram cinco as escolas participantes nomeadamente, o E-MAIL (Espaço Multimédia de Animação, Informação e Lazer), a EBI/JI Sophia de Mello Breyner, a E SEC de Miraflores e as Escolas básicas 2,3 Dr. Joaquim de Barros e São Julião da Barra. A exposição dos trabalhos participantes está patente no edifício da Recepção do Jardim Municipal de Oeiras desde o dia 20 de Março até ao dia 20 de Abril.

ESCOLAS VENCEDORAS

Nível - 2º e 3º ciclos do Ensino básico



1º PRÉMIO
EB 2,3 DR. JOAQUIM DE BARROS



2º PRÉMIO
(EX AEQUO) EB 2,3 DR. JOAQUIM DE BARROS



3º PRÉMIO
(EX AEQUO) EBI/JI SOPHIA DE MELLO BRYNER

Nível - Ensino Secundário



1º PRÉMIO
E SEC MIRAFLORES



2º PRÉMIO
E SEC MIRAFLORES

PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS

As escolas interessadas em divulgar neste Boletim actividades inseridas no PEA ou outros projectos de índole ambiental poderão enviar textos, desenhos ou fotos sobre as referidas actividades para o Departamento de Ambiente e Equipamento.

CONTACTOS

Departamento de Ambiente e Equipamento Serviços Técnicos da CMO
Estrada Nacional 249-3
2780-667 Paço de Arcos
Tel: 21 440 62 94 Fax: 21 440 65 40
E-mail: dae@cm-oeiras
Site: www.cm-oeiras.pt

5º CONCURSO de Educação Visual e Tecnológica VENCEDORES/EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

Este ano lectivo as escolas tiveram oportunidade de participar na 5ª edição do Concurso de Educação Visual e Tecnológica sobre "O Consumo". Este concurso bianual assinala o Dia MUNDIAL DO CONSUMIDOR comemorado a 15 de Março. A organização do concurso foi da responsabilidade do Serviço Municipal de Informação

e Apoio ao Consumidor, com o objectivo de promover a realização de trabalhos sobre os novos valores consumeristas e ambientalistas. Os trabalhos recebidos foram divididos em dois escalões, um dos 6 aos 9 anos e outro dos 10 aos 13 anos. No primeiro foram seleccionados três trabalhos vencedores e no segundo esca-

lão foi apenas atribuída uma menção honrosa. A exposição dos trabalhos esteve patente durante uma semana no Gabinete de Juventude em Oeiras e a inauguração desta, assim como a apresentação dos trabalhos vencedores e entrega dos prémios, teve lugar no dia 15 de Março.



SUGESTÃO DO MÊS

Guia de campo das Árvores de Portugal e Europa
C. J. Humphries

PREMIADOS

1º Escalão dos 6 aos 9 anos



1º CLASSIFICADO
Mafalda Gonçalves
Externato Balão Azul



2º CLASSIFICADO
Gonçalo Rocha
Externato Balão Azul



3º CLASSIFICADO
EB1 Gomes Freire de Andrade
(antiga n.03 de Oeiras)



Menção Honrosa
Joana Santos
Externato Balão Azul

2º Escalão dos 10 aos 13 anos

ESPAÇOS VERDES

projectos

Trifólio
Estudo da Flora no Espaço Escolar

visita de estudo

Viveiros da Fábrica da Pólvora
Viveiros da Quinta Real de Caxias
Horta Pedagógica

atelier

Construção e Colocação de Caixas-Ninho

Para além das actividades já descritas o Município de Oeiras desenvolve ainda, no âmbito do Programa de Educação Ambiental (PEA), outras actividades (ver quadro) sobre a temática ESPAÇOS VERDES, da responsabilidade do Departamento de Educação Ambiental.

Projecto Jovens em Movimento

Inscrições para a Campanha de Verão



Iniciam-se no próximo dia 3 de Abril as inscrições para os jovens que pretendam participar no projecto de ocupação de tempos livres Jovens em Movimento - Campanha de Verão, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

Este projecto tem como objectivos incentivar a adopção de comportamentos e atitudes de respeito para com o meio ambiente, através de actividades de limpeza, manutenção e sensibilização em praias, ruas, jardins e viveiros do concelho.

A Campanha de Verão decorrerá, em turnos quinzenais, de 31 de Maio a 6 de Setembro (sete turnos), no período compreendido entre as 8.00h. e as 12.00h. Podem participar jovens residentes

no concelho de Oeiras, com idades entre os 15 e os 21 anos, que, para o efeito, deverão preencher uma ficha de inscrição, anexando fotocópia e originais dos seguintes documentos: bilhete de identidade, bilhete de identidade do encarregado de educação, cartão de contribuinte, número de identificação bancária (se tiver) e boletim de vacinas actualizado.

As fichas de inscrição podem ser obtidas no Centro de Juventude de Oeiras e Espaço Jovem de Carnaxide, nos postos de atendimento da Autarquia (Carnaxide, Linda-a-Velha e Oeiras Parque), no Centro Comunitário do Alto da Loba, nas juntas de freguesia ou em www.cm-oeiras.pt.

ProAtlântico promove “Crescer em Príncipe”

Missão humanitária em São Tomé



Promover a interculturalidade, contribuir para a melhoria da qualidade do sistema de ensino e para o desenvolvimento sustentado da comunidade, aplicar e utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação no sistema educativo são os principais objectivos da missão “Crescer em Príncipe”, um projecto da Associação Juvenil ProAtlântico iniciado em Novembro do ano passado.

A iniciativa, de um grupo de jovens amigos, também contempla fins humanitários e está totalmente vocacionada para a Ilha do Príncipe, em São Tomé, onde existe um distrito, Pague, com o qual Oeiras está geminado. Dez jovens voluntários com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, com percursos académicos e profissionais diversos, com uma larga experiência no desenvolvimento de actividades com crianças e jovens, partem, em Julho, para S. Tomé e Príncipe, com uma missão bem definida – prestar apoio na área da educação e colmatar carências a outros níveis, nomeadamente o afectivo.

O projecto, orçado em 120 mil euros, terá uma duração de 21 meses, estando previstas duas fases de implementação: a primeira, já no próximo

Verão, e a segunda, no Verão de 2007. No decurso desse período a ProAtlântico espera conseguir construir uma ludoteca, fornecer materiais didáctico-pedagógicos e lúdicos adequados ao ensino básico, melhorar, de uma forma geral, a qualidade de ensino na Ilha.

Para que os objectivos possam ser concretizados, é indispensável angariar fundos. Com esse fim decorreram, no passado dia 11 de Março, uma Feira de Solidariedade, em Linda-a-Velha, no dia 18, um concerto de jazz e espectáculo de stand up comedy, no Salão de Teatro da Escola Salesiana do Estoril, e a apresentação da peça “Uma Noite de Cabaret”, pelo Intervalo Grupo de Teatro, no Auditório Municipal Lurdes Norberto.

Para o próximo dia 22 de Abril está agendada uma Noite de Fados, na Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, para 12 de Maio uma Noite Africana, no Centro Paroquial de Linda-a-Velha e para dia 26 desse mês um espectáculo de teatro escolar, novamente na Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo.

As receitas obtidas reverterão a favor da missão humanitária “Crescer em Príncipe”.

Em 2006/2007

Val do Rio com nova oferta formativa

Dando continuidade ao seu projecto educativo, a Escola Profissional Val do Rio alarga, já no próximo ano lectivo de 2006/2007, a sua oferta formativa e educativa.

Além dos cursos de Design e Artes Gráficas, Áudio e Vídeo e Telecomunicações, a Escola Profissional Val do Rio passará a disponibilizar novos cursos profissionais de nível

3 U.E. nos domínios das Energias Renováveis, Multimédia, Gestão de Equipamentos Informáticos e Auxiliar de Infância.

As inscrições encontram-se abertas, bastando para tanto contactar a secretaria da escola, pelos telefones 214 413 072 / 214 413 349, através do fax 214 426 370 ou do endereço de correio electrónico secretaria@valdorio.net.

Programa Leonardo

Tendo como objectivo proporcionar estágios profissionais no estrangeiro aos alunos finalistas de artes gráficas, a Escola Profissional Val do Rio apresentou, entretanto, uma candidatura ao Programa Leonardo.

O projecto visa complementar a formação dos jovens em contexto de traba-

lho, numa tentativa de contribuir para a melhoria das suas competências profissionais, pessoais e linguísticas e, desse modo, melhorar a sua empregabilidade e inserção profissional.

Neste âmbito, doze alunos terão a possibilidade de realizar estágios, com a duração de seis semanas, na cidade espanhola de Córdoba, em empresas gráficas e agências de publicidade.

Senhas de refeições escolares mais baratas



A Câmara Municipal de Oeiras apresentou, em finais do ano passado, a candidatura ao programa de generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. A aprovação da candidatura foi recentemente comunicada pela Direcção Regional de Educação de

Lisboa (DREL) à Autarquia mas para que a mesma pudesse ter sequência foi necessário proceder à alteração do preço de venda de refeições, de forma a que estes sejam iguais aos fixados pelo Ministério da Educação para os outros níveis de ensino. Desde modo, entraram em vigor no

passado dia 1 de Março novos preços das senhas de refeições escolares, respectivamente 0,67 (escalão B) e 1,34 (escalão C) (preço por refeição), De assinalar que as senhas de refeição são comercializadas unicamente em cadernetas de 20 unidades, por 26,80, no caso do escalão C, e 13,40, no caso do escalão B. As senhas são gratuitas, no caso do escalão A. Relativamente aos escalões A e B, a venda de blocos está restrita a um por mês, por aluno.

As senhas de refeições escolares são vendidas, no concelho de Oeiras, na Loja de Informação e Divulgação Municipal, localizada no Centro Comercial Oeiras Parque, em cada uma das dez juntas de freguesia e nos Postos de Atendimento ao Cidadão existentes em Algés (no Palácio Ribamar) em Carnaxide e em Linda-a-Velha.

Na Loja de Informação e Divulgação Municipal podem ser adquiridas senhas de refeição relativas ao escalão C, para todos os jardins-de-infância e escolas básicas do primeiro ciclo da rede pública.

Nos casos de alunos subsidiados (escalões A e B), deverão dirigir-se

à junta de freguesia ou ao Posto de Atendimento da sua área de residência, onde só se vendem senhas relativas aos estabelecimentos de ensino da freguesia respectiva.

No concelho de Oeiras estão actualmente em funcionamento 35 refeitórios escolares, dos quais 31 geridos pela Divisão de Educação da Câmara Municipal, um por uma Associação de Pais, outro pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e dois pela Direcção Regional de Educação de Lisboa, sendo que relativamente a todos eles existe participação autárquica.

O controlo da qualidade alimentar neste domínio é uma competência da Câmara Municipal, através das divisões de Educação e Abastecimento Público e Fiscalização Sanitária, sendo que para este efeito foi estabelecida uma parceria com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

A composição da ementa diária-tipo inclui sopa à base de vegetais, prato de carne ou peixe, sempre acompanhado de legumes, um pão embalado e uma sobremesa, constituída por fruta fresca, doce ou iogurte.

Município apoia organismos juvenis



Uma verba superior a 35 mil euros deverá ser distribuída, este ano, pela Câmara Municipal de Oeiras, por 20 organismos juvenis que no concelho desenvolvem as suas actividades.

A atribuição destes apoios, monetários, assenta numa multiplicidade de critérios, onde se incluem a relevância, coerência e originalidade das actividades propostas e adequação das mesmas às necessidades locais, o

número de jovens directamente envolvidos e a capacidade de estabelecer parcerias, entre outros.

Neste contexto, serão apoiados, em 2006, pela Autarquia, no âmbito do Protocolo de Colaboração e Apoio ao Associativismo Juvenil do Município, organismos que desenvolvem, de forma qualificada, a participação cívica e voluntária dos jovens, contribuindo, desse modo,



para o desenvolvimento do concelho. São eles a Associação de Guias e Escuteiros da Europa, a 2.ª Companhia de Guias de Oeiras, os agrupamentos do CNE n.º 45 de Caxias, n.º 77 da Cruz Quebrada, n.º 297 de Algés, n.º 407 de Oeiras, n.º 626 de Linda-a-Velha, n.º 908 de Carnaxide, n.º 1126 de Porto Salvo, n.º 1278 de Barcarena e Marítimo 797 de Nova Oeiras, a ProAtlântico – Associação Juvenil, a

Associação Juvenil do Alto da Loba, a AJUDE – Associação Juvenil para o Desenvolvimento, a Pandilha Jovem – Associação Juvenil, a Renascer – Associação Juvenil, a Liga do Mar – Mar Azul, a AMRAD – Associação Portuguesa de Amadores de Rádio para a Educação, Investigação e Desenvolvimento, o Centro Social e Paroquial de Barcarena e a Asocult – Associação Juvenil.

DELIBERAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS . DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA REFERENTES AOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2005

REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2005
ACTA NÚMERO VINTE E SEIS / DOIS MIL E CINCO

- **Proposta N.º 1708/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés, para Formação Prática:**
Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatro mil, duzentos e oitenta e cinco euros e setenta e um cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés, para formação prática.

- **Proposta N.º 1770/05 – P.º 554-Dim/Dom/04 – Rdl 1/05 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Queijas – 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:**

Deliberado aprovar os trabalhos a menos da empreitada, no valor de dois mil e oitenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Silva Brandão & Filhos, Limitada, e a elaboração de contrato adicional da empreitada, no valor de dezasseis mil quatrocentos e sessenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos, bem como o auto de medição no valor de dezassete mil duzentos e oitenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Silva Brandão & Filhos, Limitada, e a elaboração de contrato adicional da empreitada, no valor de dezasseis mil quatrocentos e sessenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos.

- **Proposta N.º 1792/05 – Regt.º 18381/05 – Inf.º 892/05-DTT – SP 19/96 (2.º Vol.) – Reordenamento da Circulação no B.º da Lage, em Porto Salvo:**

Deliberado aprovar a implementação das medidas expressas na informação número oitocentos e noventa e dois, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, bem como as plantas anexas ao processo.

- **Proposta N.º 1795/05 – P.º 482-DIM/DCAD/05 – Trajecto Prioritário para Mobilidade Reduzida, em Nova Oeiras – Adjudicação de Empreitada:**

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma VIESA – Vias e Saneamento, Limitada, pelo montante de setenta e um mil oitocentos e oitenta euros e setenta e sete cêntimos, ao qual acresce três mil quinhentos e noventa e quatro euros e quatro cêntimos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor -cinco por cento – e com o prazo de execução de sessenta dias, bem como aprovar a minuta de contrato número noventa, de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1801/05 – I.M.I. – Imposto Municipal Sobre Imóveis – Fixação de Taxas:**
Deliberado:

- **Estabelecer as taxas de Imposto Municipal Sobre Imóveis a vigorar em dois mil e seis:**

a) Prédios Rústicos – zero vírgula oito por cento;
b) Prédios Urbanos – zero vírgula oito por cento;
c) Prédios Urbanos avaliados nos termos do C.I.M.I. – zero vírgula cinco por cento.

- Definir, que nas áreas identificadas com os Núcleos de Formação Histórica, bem como outros elementos patrimoniais relevantes assinalados como tal no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, vigorem taxas minoradas em trinta por cento às estabelecidas acima mencionadas.

- Fixar, uma redução de vinte por cento da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis, a vigorar em dois mil e seis, e aplicável a todo o território municipal aos prédios urbanos arrendados, que será cumulativa com as situações definidas no parágrafo anterior.

- Submeter, à respectiva autorização da Assembleia Municipal e comunicar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos a deliberação da Assembleia Municipal, até trinta de Novembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1802/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Paço de Arcos:**

Deliberado aprovar a transferência de oitenta e dois mil setecentos e trinta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- **Proposta N.º 1803/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Caxias:**

Deliberado aprovar a transferência de quarenta e três mil quinhentos e setenta e um euros e trinta e dois cêntimos, para a Junta de Freguesia de Caxias, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- **Proposta N.º 1804/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Queijas:**

Deliberado aprovar a transferência de doze mil seiscentos e oitenta euros e cinquenta e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Queijas, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- **Proposta N.º 1805/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1806/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1807/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:**

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1808/05 – Adjudicação da Embalagem do Cabaz de Natal:**

Deliberado adjudicar à empresa Tradembal três mil e oitocentas unidades de embalagens em cartão do cabaz de Natal, pelo preço de dez mil duzentos e sessenta euros, mais IVA à taxa legal em vigor.

- **Proposta N.º 1809/05 – Atribuição de Participação Financeira ao Coro de Santo Amaro de Oeiras, no âmbito do XIII Encontro de Coros Amadores do Concelho de Oeiras:**

Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de mil e seiscentos euros, ao Coro de Santo Amaro de Oeiras, como participação para as despesas do encontro mencionado em epígrafe.

- **Proposta N.º 1810/05 – Transferência de Fogo do Agregado Familiar de Maria Beatriz Gregório Martins Silva para o Fogo sito no Cdh de Laveiras/Caxias, Av.ª João de Freitas Branco, n.º 19, R/C C, em Laveiras:**

Deliberado aprovar a transferência do agregado familiar de Maria Beatriz Gregório Martins Silva, residente no fogo, sito no CDH Moinho das Rolas, Rua Doutor Oliveira Martins, número quarenta, piso zero-B, em Porto Salvo, para o fogo T Dois sito na morada mencionada em epígrafe, bem como, manter-se a renda mensal no valor de trinta e seis euros e sessenta e nove cêntimos.

- **Proposta N.º 1811/05 – Anulação da Proposta de Deliberação n.º 1949/02 de 27 de Novembro de 2002:**

Deliberado anular a proposta de deliberação mencionada em título.

- **Proposta N.º 1812/05 – Anulação de Renda, na sequência do Falecimento de José António Carvalho, Morador na Rua Infante Santo, 32, 2.º Fte., B.º Casal da Medrosa:**

Deliberado anular a renda na sequência do falecimento do único titular (Senhor José António Carvalho), do fogo sito na Rua Infante Santo,

trinta e dois, segundo frente.

- **Proposta N.º 1813/05 – Aprovação do Plano de Amortização para Pagamento de Rendas em Atraso do Arrendatário do Fogo sito na Rua Abel Fontoura da Costa, n.º 4, Piso 4-C, Manuel Semedo Vieira:**

Deliberado aprovar um plano de amortização em dezoito prestações, ao arrendatário Manuel Semedo Vieira, residente na Rua Abel Fontoura da Costa, número quatro, piso quatro-C, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1814/05 – Atribuição de Fogo sito na Av.ª dos Cavaleiros, 22, 2.º C, Empreendimento da Outurela, a Maria Teresa Barradas:**

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, a Maria Teresa Barradas, sito na morada em título, mediante a manutenção da renda social no valor de três euros e oitenta e seis cêntimos.

- **Proposta N.º 1815/05 – Atribuição do Fogo sito na Av.ª dos Cavaleiros, n.º 26, 3.º D, B.º Outurela/Portela, ao Agregado Familiar de Elias Silva Pereira:**

Deliberado atribuir o fogo T Dois que se encontra devoluto, sito na morada mencionada em epígrafe, em Carnaxide, ao agregado familiar de Elias Silva Pereira.

- **Proposta N.º 1816/05 – Atribuição de Fogo sito na Rua Alberto Osório Castro, 7-A, B.º S. Marçal, ao Agregado de Joana Maria Galhardo Comba:**

Deliberado atribuir o fogo citado em epígrafe ao agregado de Joana Maria Galhardo Comba, mediante a fixação da renda mensal em trinta e um euros e setenta e seis cêntimos, com entrada em vigor em Janeiro de dois mil e seis.

- **Proposta N.º 1817/05 – Atribuição do Fogo sito, na Rua Vasco da Gama Fernandes, 5, 1.º Esq.º, B.º do Pombal ao Agregado Familiar de Delfina Maria Soares da Luz:**

Deliberado aprovar o reajustamento tipológico do agregado familiar da Senhora Dona Delfina Maria Soares da Luz e a atribuição do fogo de tipologia T Três, sito no Bairro do Pombal, na Rua Vasco da Gama Fernandes, cinco, primeiro esquerdo, bem como a alteração da renda apoiada de duzentos e noventa e seis euros e quinze cêntimos, para duzentos e sessenta euros e oitenta e nove cêntimos, pelo diferencial do preço técnico do Bairro de origem para o Bairro do Pombal.

- **Proposta N.º 1818/05 – Atribuição do Fogo sito na Rua Dr. Victor Sá Machado, 16, 1.º Fte., no Empreendimento Pateo dos Cavaleiros II, a**

Maria Almeida Lopes:

Deliberado atribuir um fogo sito na morada mencionada em epígrafe, com a aplicação de uma renda social no valor de três euros e sessenta e seis cêntimos, com entrada em vigor em Janeiro de dois mil e seis.

- **Proposta N.º 1819/05 – Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Amândio Rodrigues para o Fogo sito no Largo Dr. Carlos França, N.º 6, 3.º Dt.º, B.º Alto dos Barronhos:** Deliberado aprovar a transferência do agregado familiar de Amândio Rodrigues, residente no fogo de tipologia T Dois, na Rua da Liberdade, número quatro, segundo esquerdo, no Bairro Encosta da Portela, para o fogo T Três, situado na morada mencionada em título, mediante a manutenção da renda mensal no valor de sessenta e cinco euros e oitenta e um cêntimos.

- **Proposta N.º 1820/05 – Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de José Monteiro Crujeira, para o Fogo sito na Rua Alberto Osório Castro, n.º 5, 1.º A, B.º S. Marçal:**

Deliberado aprovar o reajustamento do agregado de José Monteiro Crujeira, residente no bairro supracitado, Rua António Gomes Leal, número quinze, terceiro esquerdo, para o fogo T Três enunciado em epígrafe, mantendo-se o mesmo valor de renda – três euros e sessenta e seis cêntimos.

- **Proposta N.º 1821/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Atribuído à Arrendatária Maria Florinda Guerra de Melo Bandeiras, sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, 5, 2.º Esq.º, B.º do Pombal, em Oeiras:**

Deliberado aprovar a alteração de renda do fogo relativo à arrendatária Maria Florinda Guerra de Melo Bandeiras, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de quarenta euros e vinte e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1822/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo ao Arrendatário Serafim José Rodrigues Pedrosa, sito no Largo Dr. Carlos França, 14, 3.º C, B.º dos Barronhos:** Deliberado alterar a renda do fogo relativo ao arrendatário Serafim José Rodrigues Pedrosa, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de cento e cinquenta e seis euros e oitenta e nove cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1823/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo ao Arrendatário João Fortes Sena dos Reis, sito na Rua António Macedo, 1, 3.º Dt.º, B.º do Pombal:**

Deliberado alterar a renda do fogo relativo ao arrendatário João Fortes Sena dos Reis, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de oitenta euros e trinta e quatro cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1824/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo relativo à Arrendatária Alice Severa, sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, 1, 2.º Fte., B.º do Pombal:**

Deliberado aprovar a alteração de renda do fogo relativo à arrendatária Alice Severa, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de vinte e cinco euros e oitenta cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1825/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo à Arrendatária Edna Tavares Graça Ortet, sito na Rua Quinta do Sales, 3, 1.º Dt.º, B.º Encosta da Portela:**

Deliberado aprovar a alteração de renda do fogo relativo à arrendatária Edna Tavares Graça Ortet, sito na morada em título, para o valor de

doze euros e quarenta e nove cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1826/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo à Arrendatária Cassilda Maria Rodrigues Infante, sito na Rua Joaquim Matias, 48, 2.º Dt.º, B.º da Ribeira da Lage:**

Deliberado aprovar a alteração de renda do fogo relativo à arrendatária Cassilda Maria Rodrigues Infante, sito na morada mencionada em título, para o valor de vinte e oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1827/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo ao Arrendatário Acácio Lopes, sito no Largo Nuno Gonçalves, n.º 11, 3.º Esq.º, B.º Quinta da Politeira:**

Deliberado aprovar a alteração de renda de Acácio Lopes, residente na morada mencionada em epígrafe, para o valor de cento e sessenta e três euros e oitenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1828/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo ao Arrendatário Domingos Cardoso Varela, sito na Rua Antão Gonçalves, 9, 1.º Esq.º, B.º dos Navegadores:**

Deliberado aprovar a alteração de renda do fogo relativo ao arrendatário Domingos Cardoso Varela, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de trezentos e quarenta e seis euros e noventa e três cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1829/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo ao Arrendatário Isabel Cristina Sá dos Santos Caetano, sito no Largo Idálio de Oliveira, 10, R/C C, B.º dos Barronhos:**

Deliberado aprovar a alteração da renda mensal do fogo relativo ao arrendatário Isabel Cristina Sá dos Santos Caetano, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de dez euros e cinquenta e três cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1830/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo ao Arrendatário José Manuel Cabral, sito na Rua Tomás Leal da Câmara, 10, 1.º Dt.º, B.º Quinta da Politeira:**

Deliberado aprovar a alteração da renda mensal do fogo relativo ao arrendatário José Manuel Cabral, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de duzentos e oito euros e doze cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1831/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo à Arrendatária Ausenda Gomes, sito na Rua Joaquim Matias, 67, R/C Dt.º, B.º da Ribeira da Lage:**

Deliberado aprovar a alteração de renda (tipo apoiada) do fogo relativo ao arrendatário Ausenda Gomes, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de cento e trinta e um euros e dezanove cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1832/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo à Arrendatária Maria Filomena Mancoca, sito na Rua Gonçalo Afonso, 12, 1.º Dt.º, B.º dos Navegadores:**

Deliberado aprovar a alteração de renda do fogo sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de setenta e dois euros e vinte cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1833/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo à Arrendatária Maria Isabel Anjos da Silva Martins, sito na Av.º**

João de Freitas Branco, 19, 1.º C, B.º CDH de Laveiras:

Deliberado aprovar a alteração de renda do fogo relativo à arrendatária Maria Isabel Anjos da Silva Martins, sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de cinco euros e trinta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1834/05 – Alteração do Valor da Renda do Fogo Relativo ao Arrendatário Miguel Sanches Fortes, sito na Rua Oliveira Martins, n.º 40, 3 A, B.º Moinho das Rolas:**

Deliberado aprovar a alteração de renda do arrendatário Miguel Sanches Fortes, residente na morada mencionada em epígrafe, para o valor de duzentos e nove euros e três cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e cinco.

- **Proposta N.º 1835/05 – Aprovação do Plano de Amortização da Dívida do Agregado Familiar de Rui Abel Carromeu de Figueiredo, Residente na Rua Tito de Morais, 6, 3.º Esq.º, no B.º Cdh do Pombal:**

Deliberado aprovar o estabelecimento de um Plano de Amortização, composto de dezoito prestações constantes, com início em Dezembro de dois mil e cinco e término em Julho de dois mil e sete, com uma prestação mensal global, de renda e valor amortizado, no valor de quarenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos.

- **Proposta N.º 1836/05 – Anulação da Atribuição do Fogo sito na Rua Dr. Osório de Castro, 8 C, B.º S. Marçal, a João Batista Sanches Gomes:**

Deliberado anular a atribuição do fogo T Zero, sito na morada mencionada em epígrafe, ao Senhor João Batista Sanches Gomes, em virtude deste ter solicitado a sua transferência para o Empreendimento Pateo dos Cavaleiros Dois, em Carnaxide.

- **Proposta N.º 1837/05 – RECRIPH – Atribuição de Participação pelas Obras de Recuperação das Partes Comuns do Imóvel Sito na Av.º Patrão Joaquim Lopes, 22, Paço de Arcos, a Joaquim Rodrigues Eduardo:**

Deliberado aprovar o montante da participação a atribuir pela CMO no valor de mil novecentos e oitenta e dois euros e noventa e três cêntimos, IVA de cinco por cento incluído, a Joaquim Rodrigues Eduardo, pelas obras de recuperação das partes comuns do imóvel sito na morada mencionada em título.

- **Proposta N.º 1838/05 – Atribuição de Subsídio de Livros e Material Escolar às Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho:**

Deliberado aprovar a atribuição aos Agrupamentos de Escolas do subsídio para livros e material escolar com um valor global de vinte e nove mil oitocentos e onze euros.

- **Proposta N.º 1839/05 – Atribuição de Subsídio ao Instituto Superior Técnico no Âmbito do Projecto “Vamos Brincar aos Materiais”:**

Deliberado aprovar a concessão de um apoio financeiro ao Instituto Superior Técnico, no valor de dois mil e quinhentos euros, para desenvolvimento do projecto “Vamos Brincar aos Materiais”, no ano lectivo dois mil e cinco/ dois mil e seis.

- **Proposta N.º 1840/05 – P.º 273-Dim/Dep/01 – Projecto de Espaços Exteriores da Rua Gomes Eanes de Zurara, em Queijas – Adjudicação de Estudo Geotécnico:**

Deliberado rejeitar a proposta.

- **Proposta N.º 1841/05 – P.º 107-Dim/Dom/03 – Concepção/Construção do Porto de Abrigo de Oeiras – Rectificação do 10.º Auto de Medição de Trabalhos Inserto na Proposta de Deliberação n.º 1148/05 – Correção dos**

Trabalhos Previstos para Trabalhos a Mais:

Mantém-se agendada a fim de ser, após fornecida informação mais completa, apreciada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1842/05 – P.º 298-Dim/Dcad/05 – Substituição e Reparação de Caixilharias em Diversas EB1 do Concelho – 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e quatro mil e trinta e oito euros e dezanove cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- **Proposta N.º 1843/05 – P.º 298-Dim/Dcad/05 – Substituição e Reparação de Caixilharias em Diversas EB1 do Concelho – 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Prevista:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de setecentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- **Proposta N.º 1844/05 – P.º 287-Dim/Dcad/04 – Pintura de Passadeiras para Peões no Concelho – 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos Previstos:**

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de setenta mil, oitocentos e setenta e cinco euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma M. Iglésias, Limitada.

- **Proposta N.º 1845/05 – P.º 700-Dim/Deip/05 – Beneficiação da Instalação Eléctrica do Edifício dos Gabinetes da DVM nas Oficinas do Espargal – Aprovação do Processo de Concurso:**

Deliberado aprovar o processo de concurso referente ao assunto mencionado em título.

- **Proposta N.º 1846/05 – P.º 708-Dim/Dom/05 – Fornecimento e Colocação de Mastros de Bandeira no Passeio Marítimo de Oeiras – Adjudicação de Empreitada:**

Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada designada em epígrafe, à empresa MSF – Moniz da Maia, Serra & Fortunato, Sociedade Anónima, por série de preços, pela importância de dezasseis mil novecentos e trinta e dois euros e noventa e dois cêntimos, acrescida de oitocentos e quarenta e seis euros e sessenta e cinco cêntimos, de IVA à taxa de cinco por cento, com o prazo de execução de dez dias.

- **Proposta N.º 1847/05 – P.º 655-Dim/Dom/05 – Fiscalização para a Empreitada de Concepção/Construção de Bancadas do Estádio Municipal de Oeiras – Anulação do Procedimento por Consulta Prévia:**

Mantém-se agendada a fim de ser analisada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1848/05 – Atribuição de Subsídio ao Agrupamento de Escolas Carnaxide-Portela, para Apoio ao Funcionamento do Refeitório da EB1/JI Sophia de Mello Breyner – Ano Lectivo 2005/2006:**

Deliberado atribuir a quantia de treze mil trezentos e dezasseis euros e noventa e dois cêntimos, à EB Integrada/Jardim-de-infância Sophia de Mello Breyner.

- **Proposta N.º 1849/05 – Atribuição de um Subsídio ao Agrupamento de Escolas de Miraflores para Apoio ao Funcionamento do Refeitório da EB1 N.º 2 de Algés:**

Deliberado atribuir a quantia de dois mil seiscentos e vinte e seis euros e cinquenta e seis cêntimos, à EB Um Número Dois de Algés integrada nas instalações da Dois, Três de Miraflores.

- **Proposta N.º 1850/05 – Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Noronha Feio, Queijas – 10.º Auto de Medição de Trabalhos Normais:** Deliberado aprovar e liquidar o auto de medição, no valor de dezassete mil quatrocentos e oitenta e nove euros e nove cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, no valor de oitocentos e setenta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos, totalizando a importância de dezoito mil trezentos e sessenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos.

- **Proposta N.º 1851/05 – Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Luís de Freitas Branco – Paço de Arcos – 10.º Auto de Medição de Trabalhos Normais:** Deliberado aprovar e liquidar o auto de medição, no valor de vinte e três mil quinhentos e sessenta e dois euros e dezoito cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, no valor de mil cento e setenta e oito euros e onze cêntimos, totalizando a importância de vinte e quatro mil setecentos e quarenta euros e vinte e nove cêntimos.

- **Proposta N.º 1852/05 – Proc.º n.º 47/03 – Aprovação da Planta Síntese da Operação de Loteamento e Pagamento Pecuniário pelas Áreas de Cedência em Falta – Artigo Matricial 431 Abrangido pelo Plano de Pormenor da Zona C do B.º do Casal da Choca:** Deliberado aprovar a planta síntese da operação de loteamento – processo número quarenta e sete, de dois mil e três – constante no requerimento número seis mil duzentos e quarenta e quatro, de dois mil e cinco, condicionada ao parecer do SMAS, bem como a proposta de pagamento pecuniário pela falta de áreas de cedência para espaços verdes e de utilização colectiva e de equipamentos de utilização colectiva.

- **Proposta N.º 1854/05 – Aprovação do Acordo de Criação da ACRONIMO – Associação Internacional no Âmbito da Rede de Cidades Europeias da Área do Mediterrâneo:** Deliberado apreciar e aprovar os princípios e objectivos da Associação mencionada em epígrafe, que serão mais tarde submetidos à Câmara e à Assembleia Municipal.

- **Proposta N.º 1869/05 – Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia – Protocolo – Articulado Base:** Deliberado aprovar a delegação de competências nas Juntas de Freguesia e ainda o Protocolo Base de Delegação de Competências.

- **Propostas n.ºs 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868/05 – SMAS:** Deliberado retirar as propostas mencionadas em título, e devolvê-las aos SMAS a fim de serem submetidas à apreciação do próximo Conselho de Administração.

- **Proposta N.º 1853/05 – Nomeação dos Membros do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora:** Deliberado aprovar a nomeação dos seguintes membros para o Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora:
- Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Doutor Isaltino Afonso Morais (que preside ao Conselho de Administração, nos termos estatutários, pelo facto de fazer parte da sua composição);
- Doutor Jorge Manuel Bico da Costa, Administrador (Câmara Municipal de Oeiras);
- Doutor Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho, Administrador (Câmara Municipal de Oeiras);
- Engenheiro José Manuel Gorgulho Evangelista, Administrador (Câmara Municipal de Amadora);

- Doutor Rui Manuel Gonçalves Lourenço, Administrador (Câmara Municipal de Amadora).

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2005 ACTA NÚMERO VINTE E SETE / DOIS MIL E CINCO

- **Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2006:** Deliberado aprovar o teor das cartas, enviadas pelo Senhor Presidente aos Senhores Deputados João Soares e José Augusto de Carvalho, na sequência da discussão havida relativamente ao assunto mencionado em título.

- **Voto de Pesar:** Deliberado exarar um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Manuel de Brito, voto este que deverá ser transmitido aos seus familiares.

- **Proposta N.º 1841/05 – P.º 107-Dim/Dom/03 – Concepção/Construção do Porto de Abrigo de Oeiras – Rectificação do 10.º Auto de Medição de Trabalhos Constantes da P.D. n.º 1148/05, Aprovada em Reunião de 13/07/05:** Deliberado rectificar na proposta de deliberação citada em epígrafe, a correcção dos trabalhos previstos para trabalhos a mais.

- **Proposta N.º 1847/05 – P.º 655-Dim/Dom/05 – Fiscalização para a Empreitada de “Concepção/Construção de Bancadas do Estádio Municipal de Oeiras” – Anulação do Procedimento por Consulta Prévia:** Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- **Proposta N.º 1870/05 – Aprovação do Projecto Base para Reabilitação das Instalações da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide:** Deliberado aprovar o projecto mencionado em epígrafe.

- **Proposta N.º 1871/05 – Aprovação do Projecto Base para Reabilitação das Instalações da Sociedade Musical 1.º Dezembro, em Queijas:** Deliberado aprovar o projecto mencionado em epígrafe.

- **Proposta N.º 1872/05 – Aprovação do Estudo Prévio para Reabilitação das Instalações do Clube Escola de Ténis de Oeiras (CETO), sitas na Alameda Conde de Oeiras, em Oeiras:** Deliberado aprovar o estudo mencionado em epígrafe.

- **Proposta N.º 1873/05 – Aprovação do Estudo Prévio para Reabilitação das Instalações do Clube Escola de Ténis de Oeiras (CETO), sitas no Jardim de Santo Amaro de Oeiras:** Deliberado aprovar o estudo mencionado em epígrafe.

- **Proposta N.º 1874/05 – Atribuição de Subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para Participação de Despesas Inerentes à Empreitada de Construção do Novo Quartel:** Deliberado atribuir um subsídio, no valor de quatro mil cento e oitenta e nove euros e sessenta e três cêntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para efeitos de participação de despesas inerentes à empreitada de construção do novo quartel.

- **Proposta N.º 1875/05 – Aprovação de Contrato-Programa a Celebrar entre o Instituto da Droga e da Toxicodpendência (IDT) e o Município**

de Oeiras, tendo em vista a Construção do Edifício destinado à Instalação do Centro de Atendimento a Toxicodpendentes: Deliberado aprovar a minuta de um contrato-programa entre a Câmara e o IDT, cujo objecto será a construção do edifício destinado à instalação do Centro de Apoio a Toxicodpendentes de Oeiras.

- **Proposta N.º 1876/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense para Aquisição de Fardamento:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil, oitocentos e vinte e quatro euros e oitenta cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, para aquisição de fardamento.

- **Proposta N.º 1877/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, para Aquisição de Equipamento Diverso:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de seis mil, setecentos e noventa e cinco euros e trinta e oito cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, para aquisição de equipamento diverso.

- **Proposta N.º 1878/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para Aquisição de Material Diverso:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil e trinta e quatro euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de material diverso.

- **Proposta N.º 1879/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, na Qualidade de Secretariado dos Corpos dos Bombeiros do Concelho de Oeiras, no Âmbito do Evento “Maio – Mês do Bombeiro/2005”:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de nove mil, duzentos e oitenta e oito euros e noventa e sete cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora.

- **Proposta N.º 1880/05 – Liquidação de Dívida, em Prestações, referente a Taxas de Ocupação de Via Pública do Pavilhão sito na Rua do Loureiro, n.º 22, Loja, Murganhal/Caxias:** Deliberado autorizar o pagamento em dez prestações iguais e sucessivas, no valor de duzentos e vinte e sete euros e oitenta e seis cêntimos cada, a Maria Alexandra Garcia Ribeiro para liquidar a dívida relativa a taxas de anos dois mil e dois a dois mil e cinco, por ocupação da via pública mencionada em epígrafe, no montante de dois mil duzentos e setenta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos.

- **Proposta N.º 1881/05 – Devolução do Valor Referente aos Meses de Setembro a Dezembro da Taxa Anual de Publicidade Paga por Porto Foz – Empreendimentos Imobiliários, Ld.ª:** Deliberado devolver o valor de cento e setenta e nove euros e vinte cêntimos, à firma supra mencionada, correspondente aos meses de Setembro a Dezembro, em virtude do painel publicitário ter sido retirado em Agosto.

- **Proposta N.º 1882/05 – Constituição em Propriedade Horizontal do Prédio Sito na Av.ª Copacabana, n.º 13, em Oeiras:** Deliberado aprovar a constituição em regime de propriedade horizontal do prédio identificado em epígrafe.

- **Proposta N.º 1883/05 – Adjudicação do Direito de Exploração do Equipamento**

Designado por “Quiosque” Sito no Largo Maria Leonor, em Miraflores:

Deliberado que a adjudicação do direito de exploração do equipamento denominado Quiosque, sito no Largo Maria Leonor, em Miraflores, seja feita à Concorrente número dois – Amélia Soares; que a remuneração da concessão ascenda à quantia de trezentos e cinquenta euros mensais, actualizável anualmente de acordo com as regras e taxa aplicáveis ao arrendamento comercial, assim como que a concessão seja atribuída pelo prazo de cinco anos, renovável de dois em dois anos por um período máximo de onze anos e, ainda, que as condições oferecidas pelo concorrente na respectiva proposta, façam parte do contrato de concessão.

- **Proposta N.º 1884/05 – Atribuição de Subsídios aos Bolseiros no Âmbito dos Acordos de Geminação Oeiras/Mindelo, Oeiras/Inhambane e Oeiras/Quinhamel:** Deliberado atribuir:

- Uma bolsa mensal no valor de duzentos e onze euros e noventa e nove cêntimos, aos bolseiros Edite César e Valter Rosário, nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de dois mil e cinco;

- Uma bolsa mensal no valor de duzentos e onze euros e noventa e nove cêntimos ao bolseiro Fernando Djú, nos meses de Novembro e Dezembro de dois mil e cinco;

- Um subsídio de instalação e um subsídio para apoio na aquisição de livros e material escolar, aos três novos bolseiros supracitados, perfazendo um total de mil cento e noventa e sete euros e doze cêntimos;

- Um subsídio para apoio na aquisição de livros e material escolar aos sete bolseiros já residentes, perfazendo um total de novecentos e sessenta euros e dezanove cêntimos; O valor global é de três mil oitocentos e cinquenta e três euros e vinte e três cêntimos.

- **Proposta N.º 1885/05 – Aprovação do Plano de Amortização para Pagamento de Rendias em Atraso por Parte da Arrendatária Maria Isabel Raposo, Moradora no Fogo Sito na Rua Gustavo Cordeiro Ramos, n.º 5, 3.º Dt.º, B.º Encosta da Portela:**

Deliberado aprovar um plano de amortização em doze prestações, ao arrendatário Maria Isabel Raposo, residente na Rua mencionada em título, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- **Proposta N.º 1886/05 – Alteração do Valor da Renda do Agregado Familiar de Adérito da Conceição Pereira, Morador no Fogo Sito na Rua Qt.ª do Sales, 5, 2.º Dt.º, B.º Encosta da Portela:**

Deliberado alterar o valor de renda ao agregado familiar de Adérito da Conceição Pereira, do fogo sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de vinte e três euros e quarenta e quatro cêntimos, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- **Proposta N.º 1887/05 – Alteração do Valor da Renda do Agregado Familiar de Maria Fernanda Sieiro Lopes Cardoso, Moradora no Fogo Sito na Rua Conde de Rio Maior, 57, 3.º Esq., B.º Alto da Loba:**

Deliberado alterar o valor de renda ao agregado familiar de Maria Fernanda Sieiro Lopes Cardoso, do fogo sito na morada mencionada em epígrafe, para o valor de trinta e três euros e onze cêntimos, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- **Proposta N.º 1888/05 – Revogação da P.D. n.º 1111/05 Aprovada em 13/07/05 e Atribuição dos Fogos T3 e T2, Sitos no B.º Alto dos Barronhos e no B.º da Encosta da Portela:**

Deliberado aprovar a revogação da proposta de deliberação número mil cento e onze, de dois mil e cinco, aprovada pelo Executivo Camarário em treze de Julho de dois mil e cinco, assim como, a atribuição provisória a Joaquim da Cruz Cardoso Miranda, Maria João Miranda, Nuno Alexandre Miranda e Ana Sofia Miranda, do fogo T Três, sito no Largo Doutor Carlos França, número seis, piso menos um B, no Bairro do Alto dos Barronhos, mediante a aplicação de uma prestação mensal fixa no valor de sessenta e quatro euros e oito cêntimos, com entrada em vigor no dia um de Janeiro de dois mil e seis, até à concretização da compra de um fogo T Três, no âmbito do Programa PER Famílias; e ainda a atribuição, em regime de arrendamento, a José Carlos Bento Miranda, do fogo T Dois sito na Rua da Liberdade, número catorze, primeiro esquerdo, no Bairro da Encosta da Portela, mediante a aplicação de uma renda mensal no valor de duzentos e trinta e oito euros e vinte e quatro cêntimos, calculada com base nos rendimentos apresentados, com entrada em vigor no dia um de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1889/05 – Transferência do Agregado Familiar de Filipe João Fortes para o Fogo Sito na Rua Artur Zenida, n.º 5, 1.º Esq.º, B.º Encosta da Portela:

Deliberado aprovar a transferência do agregado familiar de Filipe João Fortes, do fogo situado na Rua da Liberdade, número vinte, rés-do-chão esquerdo, Bairro Encosta da Portela, para o fogo situado na morada supracitada, assim como a manutenção da renda mensal em cento e trinta e quatro euros e nove cêntimos.

- Proposta N.º 1890/05 – Alteração do Valor da Renda do Agregado Familiar de Fátima Leonor Marinho, Moradora no Fogo Sito no Largo Idálio de Oliveira, 12, 2.º Dt.º, B.º Alto dos Barronhos:

Deliberado alterar o valor de renda ao agregado familiar de Fátima Leonor Marinho, do fogo sito no Largo Idálio de Oliveira, doze, segundo direito, Bairro Barronhos, para o valor de duzentos e sete euros e dois cêntimos, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1891/05 – Atribuição do Fogo T2 Sito no Largo Dr. Carlos França, n.º 14, 2.º C, no B.º Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao Agregado Familiar de Isabu Mehali:

Deliberado atribuir a título provisório, até ser definido a atribuição do direito à morada de família, do fogo T Dois que se encontra devoluto sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Isabu Mehali.

- Proposta N.º 1892/05 – Atribuição do Fogo T3 Sito no Largo Dr. Carlos França, n.º 9, 3.º A, no B.º Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao Agregado Familiar de Hazel Maria Neves Fernandes Ferrão:

Deliberado atribuir o fogo T Três que se encontra devoluto sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Hazel Maria Neves Fernandes Ferrão.

- Proposta N.º 1893/05 – Atribuição do Fogo T1 Sito na Rua Tiago de Almeida, n.º 18, R/C D, no B.º Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao Agregado Familiar de Fernando Ribeiro Jaques:

Deliberado atribuir o fogo T Um que se encontra devoluto sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Fernando Ribeiro Jaques.

- Proposta N.º 1894/05 – Atribuição do Fogo Sito no Largo Idálio de Oliveira, n.º 9, R/C B, no Empreendimento do Alto dos Barronhos ao

Agregado Familiar de Cândido Silva:

Deliberado anular a atribuição de um fogo a Cândido Silva através da proposta de deliberação número mil trezentos e vinte e oito, de dois mil e cinco, de catorze de Setembro, sito na Avenida Cavaleiros, vinte e seis, terceiro D, Outurela; bem como atribuir um fogo sito no Largo Idálio de Oliveira, número nove, rés-do-chão B, no Empreendimento do Alto dos Barronhos, com a manutenção de uma renda social no valor de três euros e sessenta e seis cêntimos.

- Proposta N.º 1895/05 – Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Raimundo Nascimento Delgado, para o Fogo T1 Sito na Alameda Jorge Álvares, N.º 9, 1.º Dt.º, B.º dos Navegadores:

Deliberado aprovar o reajustamento tipológico, de Raimundo Nascimento Delgado, para o fogo T Um sito na Alameda Jorge Álvares, número nove, primeiro direito, Bairro dos Navegadores, mediante a manutenção da renda mensal no valor de três euros e sessenta e seis cêntimos, devendo os recibos passar a ser emitidos para a nova morada, a partir de um de Janeiro de dois mil e seis, bem como a elaborar contrato de arrendamento para o fogo sito na morada em epígrafe, em nome de Raimundo Delgado, uma vez que o agregado familiar é composto apenas pelo próprio.

- Proposta N.º 1896/05 – Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Lucílio Afonso, para o Fogo T3 Sito no Largo Dr. Carlos França, N.º 9, 2A, B.º Alto dos Barronhos:

Deliberado aprovar o reajustamento do agregado familiar de Lucílio Afonso, residente na Rua Artur Zenida, número seis, Bairro Encosta da Portela (T Zero) para o fogo T Três situado na morada supracitada, assim como, a fixação da renda mensal de cento e treze euros e noventa e sete cêntimos, com entrada em vigor em Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1897/05 – Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Maria Rosa Raposo Branco, para o Fogo T1 Sito na Rua da Liberdade, n.º 16, 1.º Fte., B.º Encosta da Portela:

Deliberado aprovar o reajustamento do agregado familiar de Maria Rosa Raposo Branco, residente na Rua Consuelo Centeno, número vinte e quatro, Bairro Encosta da Portela (T Zero) para o fogo T Um sito na morada em epígrafe, assim como, a fixação da renda mensal em cento e oitenta euros e oitenta e um cêntimos, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1898/05 – Obra 4-GFP/05 – Recuperação de Fachadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena – Adjudicação da Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada denominada recuperação de fachadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena à empresa COPI, Construções Cívicas, Obras Públicas e Industriais, Limitada, pela quantia de noventa e quatro mil setecentos e trinta e cinco euros, acrescida de IVA, à taxa legal em vigor e com um prazo de execução de seis meses.

- Proposta N.º 1899/05 – Processo Notificação n.º 861/02 – SPM – Pedido de Indemnização por Danos Provocados no Veículo de Matrícula 94-76-CS Pertença de Manuel Augusto Santos de Jesus:

Deliberado indemnizar o Senhor Manuel Augusto Santos de Jesus no montante de seiscentos e setenta e sete euros e sessenta cêntimos, pelos danos causados no seu veículo mencionado em epígrafe, enquanto este esteve no parque do Depósito Municipal.

- Proposta N.º 1900/05 – P.º 111-Dim/Proqual/03

– Requalificação da Alameda Fernão Lopes, em Miraflores – Aprovação e Liquidação do 9.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos a mais no montante global de trinta e três mil setecentos euros e cinquenta e oito cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1901/05 – P.º 343-Dim/Proqual/03 – Execução da Reestruturação Urbanística de Algés de Cima, em Algés – Aprovação e Liquidação do 9.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três mil, oitocentos e setenta e cinco euros e onze cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1902/05 – P.º 346-Dim/Dom/04 – Reperfilagem da Estrada das Várzeas, em Queijas – Aprovação e Liquidação do 4.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de vinte e sete mil, trezentos e vinte e nove euros e sessenta e três cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Solátia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1903/05 – P.º 348-Dim/Dom/04 – Arranjo Paisagístico do B.º 18 de Maio – Outurela, em Carnaxide – Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 1558/05, Aprovada em Reunião de 28-09-05:

Deliberado aprovar a rectificação do prazo de execução de oito meses, para a empreitada designada em título, mantendo-se em tudo o restante conteúdo da proposta de deliberação mil quinhentos e cinquenta e oito, de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 1904/05 – P.º 174-Dim/Dom/05 – Rdl 1/05 – Reparação de Arruamentos na Freguesia de Cruz Quebrada – Aprovação e Liquidação do 4.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de sete mil trezentos e dez euros e cinquenta e nove cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Jodofer – Empreiteiros, Sociedade Anónima, bem como os trabalhos a menos no valor de novecentos e sete euros e noventa e quatro cêntimos mais IVA, e ainda a celebração de contrato adicional no valor de seis mil novecentos e sessenta e dois euros e quarenta e sete cêntimos mais IVA.

- Proposta N.º 1905/05 – P.º 340-Dim/Dom/05 – Reparação da Rua Mário de Sá Carneiro, em Oeiras – Aprovação e Liquidação do 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza prevista, no valor de dois mil quinhentos e vinte e sete euros e oitenta e um cêntimos, bem como os trabalhos a menos, no valor de mil trezentos e cinquenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos, assim como a celebração de contrato adicional da empreitada, no valor de dois mil quinhentos e vinte e sete euros e oitenta e um cêntimos e ainda o auto de medição no valor de dois mil seiscentos cinquenta e quatro euros e vinte cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Cerâmica Vala, Limitada.

- Proposta N.º 1906/05 – P.º 501-Dim/Dcad/05 – Recarga Betuminosa na Rua Prof. Manuel Pires Neves, em Oeiras – Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada designada em epígrafe, à empresa Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima, por série de preços, pela importância de vinte mil quatrocentos e dezanove euros e onze cêntimos, acrescida de mil vinte euros e noventa e seis cêntimos de IVA à taxa de cinco por cento, com prazo de execução de quinze dias.

- Proposta N.º 1907/05 – P.º 692-Dim/Dcad/05 – EB1 Santo António de Tercena – Execução do Tapete Betuminoso no Pavimento do Parque Infantil – Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada designada em epígrafe, à empresa VIESA – Vias e Saneamento, Limitada, por preços global, pela importância de nove mil seiscentos setenta e um euros, acrescida de quatrocentos e oitenta e três euros e cinquenta e cinco cêntimos de IVA à taxa de cinco por cento, com prazo de execução de quinze dias.

- Proposta N.º 1908/05 – Inf.º n.º 1233/05 do DPGU/DP – SP 23/02 e Proposta de Elaboração do Plano de Pormenor do B.º Residencial de Nova Oeiras:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1909/05 – Inf.º n.º 1354/05 da DTT Referente ao Regt.º n.º 69222/05 – SP 11/01 (2.º Vol.) – Ocupação da Via Pública com Parqueamento Individual, em Oeiras:

Deliberado aprovar a ocupação da via pública com parqueamento individual, em Oeiras esquematizada na Planta de Sinalização anexa à informação técnica número mil trezentos e cinquenta e quatro, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, e nos termos nela preconizados.

- Proposta N.º 1910/05 – Inf.º n.º 1228/05 da DTT – Req.º n.º 7379/05 – SP 11/01 (5.º Vol.) – Ocupação de Parqueamento Individual para Deficiente na Rua Alto da Montanha, na Outurela, Freguesia de Carnaxide:

Deliberado aprovar a ocupação da via pública com parqueamento individual, em Carnaxide esquematizada na Planta de Sinalização anexa à informação técnica número mil duzentos e vinte e oito, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, e nos termos nela preconizados.

- Proposta N.º 1911/05 – Regt.º 8695/04 – Inf. 1161/05-DTT – SP 18/96 – Reordenamento do Estacionamento na Rua João Augusto Moreira, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar o reordenamento do estacionamento e da sinalização que se apresenta na informação número mil cento e sessenta e um, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes e planta anexa.

- Proposta N.º 1912/05 – Regt.º 4744/05, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, Alteração Oficiosa do Alvará de Loteamento n.º 3/92 – Oeiras – António Silveiro Pereira:

Deliberado aprovar a alteração oficiosa do alvará de loteamento número três, de noventa e dois, em Oeiras, em face do conteúdo da informação técnica número mil cento e noventa e um, de dois mil e cinco, da Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 1913/05 – Inf.º 583/05 – DEU-URB e Inf. 1217/05 – DPGU/DP Prolongamento da Variante à Terrugem:

Deliberado aprovar o despacho de treze de Novembro de dois mil e cinco, exarado no rosto da informação técnica número mil duzentos e dezassete, de dois mil e cinco, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística/Divisão de Planeamento.

(Continua na pág. 22)



Fornos da Cal em Paço de Arcos, uma singularidade "quente"!

Há monumentos assim: tímidos, profundamente tímidos. Aliás, tão tímidos que quase parecem pedir desculpas por existirem. Os fornos da cal, em Paço de Arcos, antes da recuperação de um deles, eram um desses monumentos que facilmente passávamos a seu lado sem percebermos a sua dimensão, a sua importância. Hoje em dia, a recuperação daquele que está na posse da autarquia, embora seja um dos cinco existentes, já dá uma ideia, breve, da luminosidade, da utilidade, deste monumento.

A referência mais antiga deste complexo remonta ao ano de 1582. A sua localização próxima do rio/mar foi fundamental, senão condição *sine qua non* para a sua construção "A existência da matéria-prima, fornecida pelas pedreiras de bom calcário, aliada à solicitação crescente do mercado consumidor, devido ao surto da construção, nomeadamente militar, a partir de finais do século XVI, teriam concorrido, efectivamente, para que se instalassem fornos de cal nesta localidade". Depois de instalados certamente que mal tiveram tempo para respirar, tal o tamanho de trabalho que tiveram pela frente. No "Memorial Histórico ou Coleção de Memórias sobre Oeiras" refere que em 1582 foi celebrado contrato entre o provedor das obras de São Julião da Barra e os Pedreiros Francisco Dias, de Benfica e António Gomes, de Lisboa, "Para fazerem cal e cozerem no forno que estava em Paço de Arcos (...), entregando toda a cal que o forno cozer, e posta à sua custa na Fortaleza (...), e ali se caldearia e mediria à custa de Sua Majestade". A produção de cal era, nessa altura, de

grande dimensão. Aquando do pós-terramoto, este complexo de fornos de cal tiveram, uma vez mais, uma importância sem par. A reedificação da capital precisava de toda a ajuda, empenho e vontade.

Os anos passaram, a cal ia sendo produzida e os fornos foram, como acontece amiúde com tudo o que é negócio, mudando de mãos em mãos. Até o Marquês de Pombal, aquele senhor avarento, teve um dos fornos que existem em Paço de Arcos para as obras que detinha nas suas propriedades.

Presentemente ocupam a área de cerca de 900 m². Cada forno tem a altura de cerca de 9 a 10 m por 7 a 8 m de diâmetro. De acordo com dados fornecidos por João Cardoso, no balanço das escavações arqueológicas a que procedeu, cada fornada consumia cerca de 150 toneladas de pedra e a operação de cozedura durava cerca de 20 a 30 horas.

Este monumento foi classificado pelo IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico) como imóvel de interesse público. E embora só um esteja recuperado, vale a pena assomarmos para os ver de perto.

A tentar a chegar a um acordo quanto aos restantes quatro, está a Câmara de Oeiras, mas até lá, até que as negociações dêem bons frutos, podemos imaginar o calor, a vida, a andança daquele complexo nos tempos idos.

A imaginação de mãos dadas com o que resta do passado, pode levar-nos às mais belas viagens sobre tempos idos.

Carla Rocha



ALGÉS

Delegação de Competências

A Junta de Freguesia de Algés vai receber da Edilidade uma verba de 3.542,98 €, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, montante referente a

actividades desenvolvidas por aquela Autarquia local no decurso do 4.º trimestre de 2005.

BARCARENA

Atribuição de Verba

O Executivo municipal aprovou recentemente, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado com a Junta de Freguesia de Barcarena, a transferência de uma

verba de 7.584,53 €, relativos ao conjunto de actividades levadas a cabo por aquela Autarquia local no decurso do último trimestre do ano passado.

Instalação de forno crematório no cemitério

Foi recentemente constituído, por despacho do presidente da Câmara Municipal, um grupo de trabalho encarregue da promoção dos estudos necessários à instalação de um forno crematório no Cemitério de Barcarena. A decisão surge basea-

da, por um lado, na necessidade de alargamento do referido cemitério e, por outro, no facto de não existir, no concelho, um cemitério com forno crematório, tratamento *post mortem* que, alegadamente, tem registado crescente procura.

Novos parques infantis em Queluz de Baixo



Foram oficialmente inaugurados, no início do passado mês de Fevereiro, numa cerimónia que contou com a presença da vereadora Elisabete Oliveira, os parques infantis localizados no perímetro da Escola EB1 e Jardim-de-Infância Jorge Mineiro, em Queluz de Baixo.

Os equipamentos, cuja criação foi em muito impulsionada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do referido estabelecimento de ensi-

no, foram consagrados à Professora Maria Índia Gomes e a Pedro Dias, presidente daquela associação, mediante o descerramento, no local, de duas placas evocativas.

A docente foi homenageada “pela sua dedicação às crianças desta escola, enquanto professora e coordenadora do ATL”, enquanto que Pedro Dias será recordado pelo seu “empenho no desenvolvimento das condições” da escola.

CARNAXIDE

Crianças mascaradas desfilaram pela freguesia



Cerca de 1700 crianças, utentes de diversos estabelecimentos de ensino públicos e privados da freguesia, participaram no desfile de Carnaval organizado, no passado dia 24 de Fevereiro, pela Junta de Freguesia de Carnaxide.

Três jardins-de-infância/escolas básicas integradas do agrupamento de escolas Carnaxide/Valejas, três jardins-de-infância/escolas básicas in-

tegradas do agrupamento de escolas Carnaxide/Portela, a creche “Novo Recanto”, a creche “1º de Maio”, o A.T.L. “Arco-Íris”, o Colégio “Monte Flor”, a creche de N.ª Sra. da Conceição da Rocha, a Creche e Jardim Infantil de São Marçal, o Infantário “O Comboio” e a Creche N.ª Sra. da Conceição com ATL de São Marçal foram os estabelecimentos que se associaram a este evento.

Posto de recepção de IRS



Numa iniciativa concertada com a Direcção Geral de Impostos, a Junta de Freguesia de Carnaxide teve em funcionamento, na sua sede, durante o mês de Março, um posto de recepção de declarações de rendimentos modelo 3 IRS/2005.

Nos dias e horários definidos pela Autarquia foi, desse modo, possível entregar as declarações em suporte de papel ou enviá-las via Internet, dado que a Junta disponibilizou um equipamento informático para o efeito.

Delegação de Competências

Foi recentemente aprovada pelo Executivo municipal a transferência, para a Junta de Freguesia de Carnaxide, de 4.559,80 €, no âmbito

do Protocolo de Delegação de Competências e relativos a actividades desenvolvidas no decurso do 4.º trimestre de 2005.

Atendimento jurídico gratuito na junta de freguesia

A Junta de Freguesia de Carnaxide proporciona, semanalmente, às quintas-feiras, e de forma gratuita, consultas de atendimento jurídico.

Os interessados poderão agendar a sua consulta, através do endereço de correio electrónico jfcarnaxide-geral@mail.telepac.pt, do fax 214 172 813 ou do telefone 214 173 090, indicando o assunto a tratar, nome, morada, contacto e número de eleitor. O agenda-

mento será feito pela ordem de inscrição.

Recorde-se que a Junta de Freguesia funciona em horário alargado desde o passado dia 2 de Janeiro, no edifício do Centro Cívico, às terças e quintas-feiras, das 9h. às 20h. e nos restantes dias da semana até às 17h. Na Quinta do Sales (delegação de Outurela), às segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 15h. e as 17.30h.

Autarquia firma protocolo de estágios



Em resultado da assinatura de um protocolo de estágio entre a Junta de Freguesia de Carnaxide e a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, uma aluna daquele estabelecimento de ensino foi recentemente integrada nos serviços administrativos

e de atendimento ao público daquela Autarquia local.

A integração de jovens no mundo laboral é um dos principais objectivos deste acordo, que prevê a realização de estágios com a carga horária de 35 horas semanais.

(Informações fornecidas pela Junta de Freguesia de Carnaxide)

CAXIAS

Atribuição de verba

O Executivo municipal aprovou recentemente, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado com a Junta de Freguesia de Caxias, a transferência de uma verba de

32.748,73, relativos ao conjunto de actividades levadas a cabo por aquela Autarquia local no decurso do último trimestre do ano passado.

CRUZ QUEBRADA

Bombeiros homenageados

No âmbito da celebração do 94.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, no passado dia 12 de Março, foram agraciados os bombeiros que se distinguiram pelo zelo, assiduidade, dedicação e exemplar compor-

tamento no exercício do seu cargo, cumulativamente com o número de anos de serviço prestado.

Assim, receberam a Medalha Municipal de Dedicção Pública de 4.ª classe (10 anos de serviço) os bombeiros Edgar Cassamo e Luís Baião de Almeida.

Delegação de competências

No âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo, foi aprovada, pelo Executivo

municipal, a transferência para aquela Autarquia de 10.747,13, montante referente a actividades desenvolvidas durante o quarto trimestre de 2005.

LINDA-A-VELHA

Delegação de competências

A Junta de Freguesia de Linda-a-Velha vai receber da Edilidade uma verba de 10.455,52, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, mon-

tante referente a actividades desenvolvidas por aquela Autarquia local no decurso do último trimestre do ano transacto.

OEIRAS

Delegação de competências

A Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra vai receber da Edilidade uma verba de 48.148,41, no âmbito do Protocolo de Delegação de

Competências, montante referente a actividades desenvolvidas por aquela Autarquia local no decurso do 4.º trimestre do ano passado.

Remodelação das redes de água

De acordo com deliberação do Conselho de Administração dos SMAS, ratificada pela Câmara Municipal de Oeiras, foi recentemente aprovada a adjudicação da execução de trabalhos a mais no âmbito da empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Avenida

Manuel Faria de Sousa, parte da Avenida Carlos Silva, ruas Mateus Fernandes, Serpa Pinto e Cândido dos Reis, em Santo Amaro de Oeiras, pelo valor de 14.217,09 (mais IVA), e, ainda, na Rua Oeiras do Piauí e parte da Rua Mateus Fernandes e da Avenida Carlos Silva, pelo valor de 17.029,54 (mais IVA).

PAÇO DE ARCOS

Apoio de praia concluído no Verão

Nos termos do acordo firmado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Administração do Porto de Lisboa, na

próxima época balnear já estará concluído o apoio de praia completo na praia de Paço de Arcos.

PORTO SALVO

Reforçada segurança rodoviária em Talaíde



Tendo em vista a criação de melhores condições de segurança rodoviária e de mobilidade foram recentemente aprovadas, pela Câmara Municipal, um conjunto de intervenções a executar nas ruas Professor Dr. José Pinto Peixoto e Lopo Soares de Albergaria, em Talaíde.

Assim, deverão ser colocados pinos nas zonas de acesso aos prédios, reforçando-se a fiscalização, de forma a impedir o estacionamento abusivo,

e duas lombas reductoras de velocidade na Rua Professor Dr. José Pinto Peixoto, onde frequentemente se verificam situações de prática de velocidades excessivas.

Em paralelo, foi deliberado que se proceda à marcação de lugares de estacionamento, em calçada diferenciada, frente aos números 4 e 6 da mesma artéria, de acordo com o existente nos restantes recortes da rua.

QUEIJAS

Bombeiros assinalaram Dia da Floresta

Lembrar a importância da floresta e sensibilizar a população escolar para a problemática da prevenção e combate a incêndios florestais foram os objectivos das iniciativas promovidas pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, em parceria com o Conselho Executivo da Escola Básica 2,3 Prof. Noronha Feio, no âmbito da comemora-

ção do Dia Mundial da Floresta, 21 de Março. Destaque, neste contexto, para duas exposições – uma fotográfica, abordando a temática dos incêndios florestais, e outra, de equipamentos e veículos utilizados pelos bombeiros no seu combate. Paralelamente, decorreram acções de sensibilização inseridas na disciplina de formação cívica.

Segurança rodoviária

Novo regime jurídico do pagamento dos prémios de seguro



Com o Inverno a expirar o seu natural mandato, caracterizado pelas baixas temperaturas e alguma chuva que proporcionaram cenários paisagísticos invulgares a nível distrital, onde os talentosos escultores em suporte de neve desenvolveram a sua criatividade artística e os habilidosos adrenalizados aproveitaram as condições excepcionais das “pistas” para exibirem a sua perícia (?) na condução, registe-se, em vias do domínio público, com manobras de elevado risco, velocidades excessivas e excessos de velocidade, o mês da Março, com manhãs de Inverno e tardes de Verão, convida a passeios de curta distância circunscritos ao distrito ou distritos confinantes, com rotas gastronómicas ricas em iguarias, paisagens ambientais florais, cromáticas e

amenas, a fazer despertar de uma “hibernação” fria e cinzenta.

Uma condução defensiva evita ou atenua factores de risco, diminui as probabilidades de acidente, mas não o erradica, nem desresponsabiliza ou desculpabiliza o condutor, por isso, além de obrigatório, o seguro automóvel é um elementar dever de cidadania.

O Decreto-Lei n.º 199/2005, de 11 de Novembro, procede à primeira alteração do Decreto-Lei n.º 122/2005, de 29 de Julho, que aprova a terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 142/2000, de 15 de Julho, que aprova o regime jurídico do pagamento dos prémios de seguro, e a décima quinta alteração ao Decreto-Lei n.º 522/85, de 31 de Dezembro, que aprova o regime do seguro de responsabilidade civil automóvel.

Sem prejuízo de uma leitura aten-

ta aos respectivos diplomas, o novo regime aplica-se aos novos contratos e aos contratos vigentes em 1 de Dezembro de 2005, ficando os últimos subordinados às novas regras a partir de 1 de Março – prémios ou fracções subsequentes que se vençam a partir dessa data.

Sucintamente, pretende-se diminuir o número de litígios em tribunal relacionados com o pagamento de prémios de seguros e aplica-se o princípio que resulta da versão originária do diploma, segundo o qual o contrato de seguro só deve produzir os seus efeitos com o pagamento do prémio ou fracção por parte do tomador do seguro. Na falta de pagamento do prémio ou fracção, o risco não deve estar coberto pelo contrato. Deste modo, o seguro apenas é válido, produzindo os seus efeitos, com o pagamento do prémio ou fracção não

sendo eficaz, quanto às obrigações de ambas as partes, se não se verificar o pagamento.

A empresa de seguros encontra-se obrigada, até 60 dias antes da data em que os prémios ou fracções subsequentes sejam devidos, a avisar, por escrito, o tomador do seguro, indicando a data do pagamento, o valor a pagar, a forma e o lugar de pagamento.

A falta de pagamento do prémio de anuidades subsequentes ou da primeira fracção deste, impede a renovação do contrato, que por esse facto se não opera, e o não pagamento de uma qualquer fracção do prémio no decurso de uma anuidade determina a resolução automática e imediata do contrato, na data em que o pagamento dessa fracção era devido.

A não renovação ou resolução de contratos de seguro obrigatório do ramo automóvel, bem como a celebração de novos contratos, é comunicada pelas seguradoras à Direcção-Geral de Viação (DGV), com a indicação da matrícula da viatura segura, a identificação do tomador do seguro e a respectiva morada. A DGV, caso verifique não ter sido coberto o risco por novo contrato, comunica o facto à força policial competente para efeitos de fiscalização, que deve apreender o veículo cujos riscos objectos de seguro obrigatório não se prove estarem cobertos por contrato em vigor.

À cautela, providencie atempadamente o pagamento do prémio de seguro pelos meios legais à sua disposição, eliminando possíveis ruídos intangíveis administrativos da banca ou das seguradoras, por exemplo, nos pagamentos por débito bancário, para evitar incómodos e penalizações que na sua génese, não seriam para si.

Março foi o mês com menor índice de sinistralidade em 2004 (últimos dados divulgados).

Civilidade e boas práticas na condução
Vitor Manuel de Oliveira Paraíso

FORMAR CIDADÃOS

Formar cidadãos é uma tarefa nobre mas difícil. Que o digam três professoras que leccionam Formação Cívica no concelho de Oeiras

A cidadania educa-se

A Formação Cívica passou a fazer parte do currículo do Ensino Básico. O objectivo desta disciplina, ou área curricular, é formar cidadãos responsáveis, críticos e participativos, contribuindo ao mesmo tempo para corrigir alguns defeitos endémicos dos portugueses.

Pelo menos é o que se lê no Decreto-Lei nº6/2001, de 18 de Janeiro, segundo o qual a Formação Cívica é o “espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes, com recurso, nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e colectiva, na vida da turma, da escola e da comunidade”.

Esta nova área curricular não possui um programa definido, uma vez que o que se pretende é o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos, através dos seus percursos individuais e da forma como se inter-relacionam na turma, na escola e no meio. Regra geral, a Formação Cívica é atribuída ao director de turma e, em teoria, o Conselho de Turma, formado por todos os professores, tem também um importante papel a desempenhar, identificando os principais problemas, definindo as prioridades e estabelecendo estratégias de intervenção para essa turma.

A intervenção de carácter punitivo, ou em forma de “sermão”, não é considerada a mais adequada. Procura-se, antes, desenvolver competências sociais: de comunicação, de resolução de conflitos, de trabalho em grupo. Procura-se também desenvolver, nos alunos, a auto-estima, a autoconfiança, a assertividade e o sentido de responsabilidade.

As actividades a realizar poderão ser jogos, debates, dramatizações, trabalhos de grupo. Os alunos devem sentir que este é um espaço onde discutem e trabalham acerca de problemas e situações do seu quotidiano, onde aprendem a conhecer-se e relacionar-se melhor. Mas será que estas intenções têm correspondência com a realidade prática? Foi o que quisemos saber junto de três professoras que leccionam Formação Cívica em

escolas do concelho de Oeiras.

TRÊS EXPERIÊNCIAS

Ana Madeira, 44 anos, é professora de Ciências da Natureza na Escola EB 2,3 de São Bruno, em Caxias. Como lhe têm sido sempre atribuídas direcções de turma, lecciona Formação Cívica desde a sua criação oficial, em 2001. Considera que esta área vem preencher uma lacuna no currículo: “É um espaço onde podemos dialogar sobre os problemas da turma e melhorar o relacionamento dos alunos entre si e com os professores. Se eles souberem comportar-se na turma e na Escola, também saberão fazê-lo na sociedade.”

Com base em filmes, notícias de jornais e debates, esta professora trabalha na sua turma temas como a violência, racismo, paz, tolerância. E, aos poucos, os alunos vão aprendendo “a respeitar os outros, a não falarem todos ao mesmo tempo, a esperarem pela sua vez numa fila”.

Por todas estas razões, Ana Madeira considera esta nova disciplina “muito útil”, embora aponte algumas dificuldades: “A carga horária deve ser alargada para um bloco [90 minutos semanais] e deve haver mais apoio por parte do Ministério, em termos de materiais e acções de formação.”

Menos optimista é Susana Pacheco, 38 anos, professora de Geografia na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos. Após cinco anos a leccionar Formação Cívica, considera o balanço pouco positivo. “Como a avaliação é qualitativa e não conta para efeitos de transição, o interesse dos alunos é reduzido. Muitos pensam que é um espaço lúdico, onde podem brincar um bocadinho...”

Mas o problema está na falta de interesse da disciplina ou na falta de motivação dos alunos? Susana Pacheco não tem dúvidas: “O problema está na falta de interesse e motivação dos alunos. Se eles não se interessam pela Escola, como é que se vão interessar por uma disciplina que nem sequer conta para a avaliação final?”

O que é facto é que, entre 50 e o 90 ano, os alunos tomam contacto com os fundamentos da cidadania. E desta aprendizagem, nada fica? Susana Pacheco

acentua o seu pessimismo: “Não sei se o facto de ter tido Formação Cívica terá um impacto real e consciente na vida de um cidadão quando for adulto...”

Perspectiva diferente tem Alda Seia, 41 anos, professora de Físico-Químicas na Escola Secundária Aquilino Ribeiro, em Talaíde. Também lecciona Formação Cívica desde a sua criação e considera o balanço positivo: “Na aula de Físico-Químicas, não há espaço para a realização de debates e assembleias de turma. É preciso discutir com os alunos o que está bem e o que está mal. A evolução deles passa por aí...”

No entanto, esta docente entende que a missão de formar cidadãos responsáveis, críticos e participativos não cabe apenas à Escola: “A família tem também um importante papel a desempenhar, mas a verdade é que os alunos reproduzem os modelos de comportamento dos pais.”

Esta questão remete para o papel preventivo da Formação Cívica. Até que ponto esta disciplina poderá contribuir para corrigir alguns defeitos que nós, portugueses, reconhecemos em nós próprios, como pessoas e cidadãos?

OS NOSSOS DEFEITOS

Alda Seia aponta a “corrupção” e a “cunha” como duas doenças endémicas da sociedade portuguesa, mas não só: “Nós, portugueses, somos mesquinhos. Ligamos muito ao dinheiro e à aparência e pouco aos valores morais.”

Susana Pacheco aponta igualmente a “corrupção” e a “cunha” como defeitos sociais que não nos devem orgulhar. A nível individual, “somos pouco eficien-



tes, não somos pontuais, faltamos muito, fazemos muitas pausas para o café. Podemos trabalhar muitas horas, mas o resultado é mau. Trabalhamos mal”.

Esta professora considera ainda que nos falta consciência cívica: “Somos egoístas, não temos uma noção de bem comum. Em vez de pensarmos no que é melhor para o País, pensamos: ‘Se ninguém faz, por que é que eu hei-de fazer? Se ninguém paga impostos, por que é que eu hei-de pagar?’”

Por sua vez, Ana Madeira concorda que “não primamos pela pontualidade nem nos preocupamos muito em cumprir os prazos. Por outro lado, somos egoístas e individualistas. Cada um tenta safar-se por si...”

As três professoras consideram, pois, que os alunos reproduzem, na Escola, os modelos de comportamento dos pais. E o que se pretende com a disciplina de Formação Cívica é, precisamente, sensibilizar os alunos para que não falem às aulas, não cheguem atrasados, cumpram os prazos, respeitem os outros e aquilo que é de todos.

No entanto, não é de um momento para o outro que conseguimos corrigir os nossos defeitos ancestrais. Trata-se de um trabalho a uma ou duas gerações e exige o empenho de todos. A cidadania, o civismo e a civilidade são conceitos que se adquirem com o tempo, contribuindo para o aperfeiçoamento moral e social dos povos. É o que demonstra a experiência dos países socialmente mais evoluídos. Mas é preciso que nós, portugueses, estejamos dispostos a mudar...

LUÍS VAZ DO CARMO

Glossário

CIDADANIA - O sentido moderno desta palavra exprime uma combinação de responsabilidades e privilégios entre o indivíduo e a comunidade política. O conceito de cidadania abrange direitos e deveres civis, políticos, cívicos, económicos e culturais.

CIDADÃO - Indivíduo pertencente a um estado livre, no gozo dos seus direitos civis e políticos, e sujeito a todas as obrigações inerentes a essa condição.

CÍVICO - De cada cidadão. Relativo aos cidadãos, como membros da Nação. Respeitante ao bem público. Que diz respeito ao bem comum.

CIVILIDADE - Qualidade de cidadão. Conjunto de formalidades observadas num grupo social. Observação de regras de urbanidade em sociedade. Cortesia. Polidez.

CIVISMO - Dedicção pelo interesse público. Comportamento demonstrativo de respeito pelos valores da sociedade e pelas suas instituições.

(Continuação da pág. 15)

Apenso ao Proc.º n.º 712/00 – Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 6/04, em Leceia – Euroar, Investimentos Imobiliários, Ld.ª:

Deliberado aprovar a alteração do alvará de loteamento número seis, de dois mil e quatro, em Leceia, em face do conteúdo da informação técnica número mil cento e noventa e oito, de dois mil e cinco, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística/Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 1915/05 – Reqt.ºs 27405/04 e 4261/05 Apensos ao Proc.º 711/00 (2.º Vol.) – Alteração à Licença da Operação de Loteamento – Alvará n.º 6/03, em Nome de Adolfo Roque, Imobiliária, Ld.ª:

Deliberado aprovar a alteração do alvará de loteamento número seis, de dois mil e três, nas condições expressas da informação técnica número mil trezentos e noventa e cinco, de dois mil e cinco, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística/Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 1916/05 – 13.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e 13.ª Alteração Orçamental:

Deliberado aprovar a Décima Terceira Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e Décima Terceira Alteração Orçamental no valor de dois milhões, duzentos e setenta e dois mil oitenta e nove euros e setenta e seis centimos.

- Propostas n.ºs 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925/05:

Foram retiradas da agenda, por estarem abrangidas pelo despacho de delegação de competências.

- Proposta N.º 1926/05 – Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Luciano Esteves, (Composto apenas pelo próprio) Para o Fogo T1 Sito na Av.ª Cavaleiros, n.º 22, 3.º B, no B.º Outurela/Portela:

Deliberado aprovar o reajustamento de Luciano Esteves para o fogo T Um supra citado, mediante a manutenção do valor da renda mensal de cinquenta e cinco euros e nove centimos.

- Proposta N.º 1927/05 – Alteração do Valor de Renda do Agregado Familiar de António Nunes Rodrigues Silva, Morador no Fogo Sito na Rua João Maria Porto, n.º 5, 1.º Dt.º, B.º Encosta da Portela:

Deliberado alterar o valor de renda ao agregado familiar de António Nunes Rodrigues Silva, do fogo sito na morada em epígrafe, para o valor de cento e noventa euros e sessenta e oito centimos, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1928/05 – Alteração do Valor de Renda ao Agregado Familiar de Armando de Melo, Morador no Fogo Sito no Largo Idálio de Oliveira, n.º 10, 3.º D., B.º Alto dos Barronhos:

Deliberado alterar o valor de renda ao agregado familiar de Armando de Melo, do fogo sito na morada em epígrafe, para o valor de três euros e sessenta e seis centimos, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1929/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena para Aquisição de Equipamento de Protecção Individual:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cinco mil, setecentos e catorze euros e vinte e nove centimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, para aquisição de equipamento de protecção individual.

- Proposta N.º 1930/05 – Aquisição do Conteúdo do Cabaz de Natal 2005:

Deliberado adjudicar e pagar ao Museu do Pão

Três, três mil e oitocentos conjuntos (constituídos por garrafa de espumante Raposeira, lata de ananás Cister trezentos gramas, embalagem de frutos secos duzentos gramas, pacote de bolos tradicionais do Museu do Pão trezentos gramas, embalagem de chocolates cento e oitenta gramas e paio do lombo tradicional de Seia trezentos gramas) pelo valor total de cinquenta e um mil seiscentos e oitenta euros, mais IVA.

- Proposta N.º 1931/05 – Alteração da Verba Referente ao Concurso Público Internacional para a Aquisição de Serviços de Controlo Anti-Murino e Anti-Blactideo – 2005 – Inscrição do Cabimento em 2007 no P.A. de 2005:

Deliberado contemplar a inscrição de cabimento em dois mil e sete, no PAM, de dois mil e cinco, no montante de oitenta e seis mil oitocentos e quarenta e sete euros e setenta e oito centimos, com IVA incluído, e sequente aprovação em Assembleia Municipal.

- Proposta N.º 1932/05 – Instalação da Assembleia Intermunicipal da AMTRES – Representantes do Executivo Camarário de Oeiras:

Deliberado aprovar como representante do Executivo Camarário na Assembleia Intermunicipal da AMTRES os seguintes elementos:

- Senhora Vereadora Doutora Maria Madalena Pereira da Silva Castro.

- Senhor Vereador Pedro Miguel dos Anjos Simões.

- Proposta N.º 1805/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1806/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1807/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

**REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 7 DE DEZEMBRO DE 2005
ACTA NÚMERO VINTE E OITO / DOIS MIL E CINCO**

- Proposta N.º 1805/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências Para a Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo:

Deliberado aprovar a transferência de oitenta e um mil trezentos e setenta e três euros e noventa e três centimos, para a Junta de Freguesia de Cruz Quebrada-Dafundo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1806/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências Para a Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo:

Deliberado aprovar a transferência de sessenta e três mil oitocentos e oitenta e quatro euros e setenta e três centimos, para a Junta de Freguesia de Cruz Quebrada-Dafundo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1807/05 – Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências Para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar a transferência de cento e vinte e seis mil quinhentos e sessenta e nove

euros e cinquenta e seis centimos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1847/05 – P.º 655-Dim/Dom/05 – Fiscalização para a Empreitada de Construção/Concepção de Bancadas do Estádio Municipal de Oeiras – Anulação do Procedimento por Consulta Prévia:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1908/05 – Inf.º n.º 1233/05 do DPGU-DP – SP 23/02 e Proposta de Plano de Pormenor do B.º Residencial de Nova Oeiras:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1933/05 – Anulação de Receita Referente a Cheque Sem Provisão:

Deliberado anular a receita no valor de cento e noventa e dois euros e trinta centimos, correspondente ao cheque sem provisão, número um bilião quatrocentos e setenta e oito milhões duzentos e quarenta e quatro mil novecentos e cinquenta e cinco, do Millennium – BCP, correspondente à guia zero um-treze mil setecentos e quarenta e nove paga por Paula Alexandra M. S. R. Castelinho, em nome de Paulo Jorge Castelinho.

- Proposta N.º 1934/05 – Atribuição de Fogo T1 Sito na Rua António Macedo, n.º 9, 1.º Esq.º, no B.º do Pombal a Silvina Maria Ferreira:

Deliberado aprovar o desdobramento do agregado familiar da Senhora Dona Marisa Paula Ferreira Santiago, residente no Bairro do Pombal, no fogo T Dois, sito na Rua António Macedo, número nove, primeiro frente, bem como atribuir o fogo T Um sito na morada em título, à Senhora Dona Silvina Maria Ferreira, mãe da arrendatária mencionada anteriormente e ainda a fixação de uma renda apoiada no valor de três euros e sessenta e seis centimos, a qual entrará em vigor a partir do dia um de Fevereiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1935/05 – Alteração do Valor da Renda Apoiada do Agregado Familiar de Carlos Vieira Tavares Morador no Fogo Sito no Largo Francisco Lucas Pires, n.º 6, 3.º Esq.º, no B.º CDH do Pombal:

Deliberado aprovar a alteração do valor da renda apoiada do agregado familiar residente na morada mencionada em epígrafe, bem como a fixação da nova renda apoiada, a qual assumia o valor anterior de cento e vinte e cinco euros e trinta e seis centimos, para o valor de trinta e três euros e cinquenta centimos, com entrada em vigor a partir do dia um de Dezembro de dois mil e cinco e ainda assumir o novo valor da renda apoiada até Janeiro de dois mil e seis, a manter-se após essa data mediante nova análise da situação profissional dos elementos do agregado familiar e confirmação dos dados agora apresentados.

- Proposta N.º 1936/05 – Rectificação da P.D. n.º 1811/05, Aprovada em Reunião de 23/11/05, Referente à Atribuição de Um Fogo no B.º Encosta da Portela:

Deliberado aprovar a rectificação na proposta de deliberação número mil oitocentos e onze, de dois mil e cinco; onde se lê vinte e sete de Junho de dois mil e cinco, deverá ler-se nove de Fevereiro de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 1937/05 – P.º 75-Dim/Dom/04 – Arranjos Exteriores para o Quarteirão Contido pela Rua Manuel Teixeira Gomes, Av.ª Prof. Reinaldo dos Santos e Rua Avelar Brotero – Unidade B4 – Urbanização Solátia, em Carnaxide – Aprovação e Liquidação do 6.º Auto

de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quatro mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e quarenta e sete centimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1938/05 – P.º 228-Dim/Deip/04 – Remodelação de Redes e Iluminação Pública no B.º 18 de Maio-Sul, em Outurela – Anulação de Adjudicação:

Deliberado anular a adjudicação da empreitada duzentos e vinte e oito, de dois mil e quatro, DIM/DEIP – Remodelação de redes e iluminação pública no Bairro Dezoito de Maio – Sul, em Outurela, por impossibilidade superveniente do seu prosseguimento, bem como devolver a caução prestada.

- Proposta N.º 1939/05 – P.º 473-Dim/Dom/05 – Colector Pluvial na Medrosa, em Oeiras – Adjudicação de Empreitada:

Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada em título, por série de preços à firma Tomás de Oliveira – Empreiteiros, Sociedade Anónima, pelo montante de sessenta e sete mil quatrocentos e vinte euros e quarenta centimos, ao qual acresce três mil trezentos e setenta e um euros e dois centimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor – cinco por cento – e com o prazo de execução de trinta dias, bem como a minuta de contrato número oitenta e oito, de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 1940/05 – P.º 495-Dim/Dcad/05 – Manutenção da Ponte na Rua Manuel Teixeira Gomes, em Carnaxide – Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma Firmino Puga – Pontes e Estruturas, Sociedade Anónima, pelo montante de quarenta e dois mil setecentos e sessenta e um euros e cinquenta centimos, ao qual acresce dois mil cento e trinta e oito euros e oito centimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor – cinco por cento – e com o prazo de execução de noventa dias.

- Proposta N.º 1941/05 – P.º 531-Dim/Proqual/05 – Execução de Infra-Estruturas de Telecomunicações na Rua da Qt.ª do Paizinho e Rua Impasse à Estrada da Portela – Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima, pelo montante de cinquenta e oito mil oitocentos e cinquenta euros e oitenta e seis centimos, ao qual acresce dois mil novecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e quatro centimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor – cinco por cento – e com o prazo de execução de três meses, bem como aprovar a minuta de contrato número noventa e três, de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 1942/05 – Reqt.ºs 11737/05, 14085/05 e 6076/05 Apensos ao Proc.º 507/04 – Inf.º n.º 981-DPGU/DP/05 – Junção de Elementos ao Pedido de Licenciamento de Operação de Loteamento, em Caxias:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1943/05 – Alteração ao Plano de Pormenor da Qt.ª da Fonte, em Carnaxide:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1944/05 – Pagamento de Bolsas de Estudo à Escola de Música N.ª Sr.ª do Cabo:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio à Escola de Música Nossa Senhora do Cabo no valor total de catorze mil cento e noventa

e cinco euros e setenta e oito cêntimos, correspondente ao pagamento das matrículas e mensalidades do primeiro trimestre do ano lectivo de dois mil e cinco/dois mil e seis.

- Proposta N.º 1945/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense para Grandes Reparções em Viaturas e Equipamento:
Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de sete mil cento e quarenta e dois euros e oitenta e seis cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, para grandes reparações em viaturas e equipamento.

- Proposta N.º 1946/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras para Formação Prática:
Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de quatro mil duzentos e oitenta e três euros e quarenta cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para formação prática.

- Proposta N.º 1947/05 – Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para Aquisição de Material Diverso:
Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de doze mil cento e quarenta e dois euros e oitenta e seis cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para aquisição de material diverso.

- Proposta N.º 1948/05 – P.º 107-Dim/Dom/03 – Concepção/Construção do Porto de Abrigo de Oeiras – Aprovação e Liquidação do 15.º Auto de Medição de Trabalhos:
Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quatrocentos e doze mil novecentos e oitenta e um euros e catorze cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao consórcio MSF, Sociedade Anónima/SETH, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1949/05 – P.º 23-Dim/Dom/04 – Reperfilagem da Estrada de Paço de Arcos – Aprovação e Liquidação do 4.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:
Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de setenta e três mil seiscentos e quarenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1950/05 – P.º 252-Dim/Proqual/04 – Requalificação dos Espaços Exteriores da Zona Desportiva de Algés e Largo Maria Leonor – Fase 1 – Aprovação e Liquidação do 9.º Auto de Medição de Trabalhos:
Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e três mil quatrocentos e quatro euros e quarenta e um cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1951/05 – P.º 547-Dim/Dom/04 – Reparação de Troço da Rua Amélia Rey Colaço, em Carnaxide – Aprovação e Liquidação do 4.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:
Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quinze mil, quinhentos e setenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Jodofer, Sociedade Anónima; bem como os trabalhos a menos no valor de dois mil setecentos e sessenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos, mais IVA e ainda a celebração de contrato adicional no valor de catorze mil oitocentos e trinta e seis euros e setenta e dois cêntimos, mais IVA.

- Proposta N.º 1952/05 – P.º 263-Dim/

Proqual/04 – Execução do Viaduto da Outurela/Portela e Arruamentos Adjacentes – Aprovação e Liquidação do 7.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e nove mil setecentos e trinta e três euros e noventa cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1953/05 – P.º 693-Dim/Deip/05 – Sistema Autónomo para Climatização da Zona Multimédia da Biblioteca Municipal de Oeiras – Aprovação de Processo de Concurso:
Deliberado aprovar a abertura do processo de concurso mencionado em título.

- Proposta N.º 1954/05 – P.º 273-Dim/Dep/01 – Projecto de Espaços Exteriores da Rua Gomes Eanes de Zurara, em Queijas – Adjudicação de Estudo Geotécnico:

Deliberado adjudicar o Estudo Geotécnico do Projecto de Espaços Exteriores da Rua Gomes Eanes de Zurara, em Queijas, à empresa Tecnasol FGE – Fundações e Geotecnia, Sociedade Anónima, pelo montante de quatro mil quinhentos e vinte euros, ao qual acrescentam novecentos e quarenta e nove euros e vinte cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor – vinte e um por cento.

- Proposta N.º 1955/05 – Aprovação da Aquisição de Combustíveis para 2005 ao Abrigo de Contrato Público de Aprovisionamento Celebrado pela Direcção-Geral do Património – Adenda à P.D. n.º 45/05 Aprovada em Reunião de 11-01-05:

Deliberado aprovar a aquisição de combustíveis e lubrificantes para as viaturas da Câmara Municipal, até ao final de dois mil e cinco: - Gasóleo – cento e oitenta mil litros a noventa e três cêntimos com IVA incluído no total de cento e sessenta e sete mil e quatrocentos euros; - Gasolina sem chumbo noventa e cinco - cento e vinte mil litros a um euro e quinze cêntimos, com IVA incluído no total de cento e trinta e oito mil euros; Em requisições separadas à Repsol e sendo a aquisição, ao abrigo do contrato público de aprovisionamento celebrado pela Direcção-Geral do Património.

- Proposta N.º 1956/05 – Fornecimento de Energia Eléctrica para os SMAS de Oeiras e Amadora – Ratificação do Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras de 10/11/05 – SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Dezembro de dois mil e cinco, na qual foi ratificado o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, de dez de Novembro de dois mil e cinco, relativo à aprovação da adjudicação do fornecimento de energia eléctrica para os SMAS de Oeiras e Amadora, à empresa EDP Corporate pelo valor estimado de cento e noventa mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com dispensa de celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 1957/05 – Ratificação da Deliberação da Assembleia Intermunicipal da AMTRES de 27-07-05, Referente à Faculdade de Desvinculação dos Municípios da Associação, Prevista no Art.º 6.º dos Estatutos:

Deliberado aprovar a deliberação da Assembleia Intermunicipal da AMTRES, tomada a vinte e sete de Julho de dois mil e cinco, bem como enviar a proposta de deliberação à Assembleia Municipal para ratificação.

- Proposta N.º 1958/05 – Designação para os Órgãos Sociais da Satu-Oeiras, E.M.:
Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1959/05 – Designação de Novo Representante da C.M.O no Concelho de Administração da OEINERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras:
Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2005 ACTA NÚMERO VINTE E NOVE / DOIS MIL E CINCO

- Proposta N.º 1847/05 – P.º 655-Dim/Dom/05 – Fiscalização para a Empreitada de Concepção/Construção de Bancadas do Estádio Municipal de Oeiras – Anulação do Procedimento por Consulta Prévia:
Retirada da agenda por estar no âmbito do despacho de delegação de competências.

- Proposta N.º 1908/05 – Inf.º n.º 1233/05-DPGU/DP – SP 23/02 e Proposta de Plano de Pormenor do B.º Residencial de Nova Oeiras:
Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1942/05 – Reqt.ºs 11737, 14805 e 16076/05 Apensos ao Proc.º 507/04 – Junção de Elementos ao Pedido de Licenciamento de Loteamento, em Caxias, em Nome de PASIM – Sociedade Imobiliária, S.A.:
Deliberado aprovar o licenciamento da operação de loteamento, nos termos e condições expressos na informação técnica novecentos e oitenta e um, de dois mil e cinco, da Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 1943/05 – Alteração ao Plano de Pormenor da Qt.º da Fonte, em Carnaxide:
Deliberado aprovar o relatório preliminar para que se iniciem os procedimentos que conduzam à alteração do Plano de Pormenor da Quinta da Fonte, em Carnaxide, nas condições expressas na informação técnica número mil quatrocentos e trinta e nove, de dois mil e cinco, da Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 1960/05 – Recuperação de Espaço na Biblioteca Municipal de Carnaxide – Espaço Rotários: Aprovação e Liquidação de Auto de Medição:

Deliberado aprovar e liquidar o auto de medição, no valor de vinte e quatro mil seiscentos e setenta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, totalizando a importância de vinte e cinco mil novecentos e dez euros e vinte e seis cêntimos.

- Proposta N.º 1961/05 – Anulação de Receita Referente a Cheque Sem Provisão:

Deliberado anular a receita do valor de duzentos e cinquenta e cinco euros e oito cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão, número seis biliões duzentos milhões cinquenta e cinco mil seiscentos e noventa e oito, do Banco Espírito Santo, em nome de Fausto Manuel S. Cardoso, correspondente à guia zero um-treze mil novecentos e cinco paga por Maria Amélia Silva Gomes.

- Proposta N.º 1962/05 – Atribuição do Fogo T2 sito na Rua António Soares, n.º 2, R/C, no B.º da Qt.º da Politeira, ao Agregado Familiar de Mário Alberto Anjos João:

Deliberado atribuir o fogo T Dois que se encontra devoluto sito na morada mencionada em título, em Leceia, ao agregado familiar de Mário Alberto Anjos João, bem como a respec-

tiva alteração do valor de renda para o valor de sessenta e um euros e sessenta e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1963/05 – Atribuição do Fogo T3 sito na Rua Tiago de Almeida, n.º 14, 3.º D, no B.º Alto dos Barronhos, ao Agregado Familiar de Isabel de Fátima Sena Escaleira:

Deliberado atribuir o fogo T Três que se encontra devoluto sito na morada mencionada em epígrafe, em Carnaxide, ao agregado familiar de Isabel de Fátima Sena Escaleira, bem como a respectiva alteração do valor de renda para o valor de cento e trinta e sete euros, com entrada em vigor a um de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta N.º 1964/05 – Anulação da Atribuição do Fogo T1 sito na Av.º Cavaleiros, n.º 22, 3.º B, no B.º da Outurela, ao Agregado Familiar de Maria Teresa Barradas:

Deliberado anular a atribuição do fogo a Maria Teresa Barradas, através da proposta de deliberação número mil trezentos e vinte e oito, de dois mil e cinco, de catorze de Setembro, sito na Avenida Cavaleiros, vinte e dois, terceiro B, Outurela.

- Proposta N.º 1965/05 – Proc.º 15-DH/05 – Reparação do Fogo Devoluto sito na Rua Qt.º do Sales, n.º 9, R/C D e Adaptação a Deficiente do Fogo sito na Rua João Maria Porto, n.º 3, R/C D – Pagamento de Factura Relativa ao Único Auto de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número três mil e dezasseis de vinte e sete de Outubro de dois mil e cinco relativa ao auto único dos trabalhos contratuais, que acrescido de IVA à taxa em vigor totaliza quinze mil quinhentos e dezanove euros e trinta cêntimos, à empresa Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

- Proposta N.º 1966/05 – P.º 170-Dim/Proqual/04 – Arranjos Exteriores da Piscina da Outurela/Portela – Aprovação e Liquidação do 15.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de duzentos e trinta e cinco mil trezentos e setenta e um euros e trinta e três cêntimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao consórcio Rosado & Frazão, Sociedade Anónima/Alvenobra, Limitada.

- Proposta N.º 1967/05 – Atribuição de Subsídio à Associação Desportiva de Oeiras para Apetrechamento do Posto Médico do Estádio Municipal de Oeiras:

Deliberado atribuir um subsídio à Associação Desportiva de Oeiras, no montante global de três mil, seiscentos e oito euros e quatro cêntimos, para o fim mencionado em epígrafe.

- Proposta N.º 1968/05 – Atribuição de Participação Financeira à Confederação do Desporto de Portugal no Âmbito do Programa Municipal de Apoio à Formação:

Deliberado aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor de dois mil e sessenta euros, à Confederação do Desporto de Portugal, correspondente ao custeio de despesas com enquadramento técnico e documentação de apoio.

- Proposta N.º 1969/05 – P.º 292-Dim/Dom/02 – Passadiço Pedonal sobre a Av.º Sr. Jesus dos Navegantes com Tratamento Paisagístico dos Acessos, em Paço de Arcos – Erro no Auto de Medição n.º 3 – Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Prevista:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza prevista no valor de setecentos e oitenta e nove euros e vinte e seis cêntimos.



DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Por lapso, na edição de Janeiro/Fevereiro do “Oeiras Actual” foi publicado de forma incompleta o resultado da votação da Assembleia Municipal sobre a celebração de contrato entre a CMO o Instituto do Ambiente e a OEINERGE, que a seguir se repõe, na íntegra:

Renovação do Contrato-Programa entre a CMO, o Instituto do Ambiente e a OEINERGE

Aprovados, por maioria, com trinta votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária) e duas abstenções, do Bloco de Esquerda, a renovação do Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Oeiras, o Instituto do Ambiente e a Oeingerge – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras, pelo período de um ano, conforme a sua cláusula segunda; o novo “Plano de Acção Energia e Ambiente Oeiras”, para execução durante o novo ano de vigência do Contrato-Programa; o orçamento constante do Plano de Acção, proposto para o desenvolvimento dos trabalhos que decorrem até Dezembro de 2005, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município.

Sessão Ordinária n.º 1/2006

1.ª Reunião realizada em 20 de Fevereiro de 2006

Repartição de Encargos Plurianuais – Alteração da verba referente ao concurso público internacional para a aquisição de serviços de controlo anti-murino e anti-blactídeo – 2005

Aprovado, por unanimidade, com trinta e cinco votos a favor (dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, sete do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), autorizar a repartição de encargos plurianuais – alteração da verba referente ao Concurso Público Internacional para a aquisição de serviços de controlo anti-murino e anti-blactídeo.

Comissão Municipal de Juventude – alteração dos representantes

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento das listas apresentadas pelo Partido Socialista e pela Coligação Democrática Unitária para designação do representante deste Órgão na Comissão Municipal de Juventude, designadamente:

Lista A – Senhor Doutor Pedro Miguel Ramos de Almeida.

Lista B – Senhora Catarina Tatiana Ferreira Lopes Antunes.

Procedeu-se à votação através de escrutínio secreto, tendo votado quarenta membros, obtendo-se a seguinte votação: vinte e nove votos para lista A, seis votos para a Lista B, dois votos nulos e três votos em branco.

Face à votação obtida foi deliberado designar o Senhor Doutor Pedro Miguel Ramos de Almeida para integrar a referida Comissão.

Comissão Municipal de Saúde – eleição dos representantes da Assembleia Municipal de Oeiras

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento das listas apresentadas pelos diversos Grupos Políticos para designação dos representantes deste Órgão na Comissão Municipal de Saúde, designadamente:

Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente - Senhora Doutora Maria Carolina Candeias Tomé; Partido Social Democrata – Senhora Doutora Ana Maria Andrade Borja Santos de Brito Rocha (efectivo) e Senhor Doutor Jorge Paulo de Seabra Roque da Cunha (suplente);

Partido Socialista - Senhora Maria Hermenegilda Ferreira Vasconcelos Guimarães (efectivo) e Senhora Rosa Maria Francisco de Almeida Portela de Matos (suplente);

Coligação Democrática Unitária – Senhor Joaquim Vieira Cotas (efectivo) e Senhor Rui Albuquerque Costa Pinhão (suplente);

Bloco de Esquerda - Senhor Mário José da Silva Fonseca (efectivo) e Senhora Engenheira Jane Lúcia Weber Casagrande de Carvalho (suplente).

Tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade, com trinta e nove votos a favor, sendo dezoito

do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

Comissão Municipal de Segurança – designação de membros

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento das listas apresentadas pelos diversos Grupos Políticos para designação dos representantes deste Órgão no Conselho Municipal de Segurança, designadamente:

Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente - Senhor Abílio José da Fonseca Martins Fatela, Senhor Doutor Alexis Godinho Gonçalves, Senhor Miguel Antunes, Senhor Isaías Teles e Senhor António Moreira;

Partido Social Democrata - Senhor Doutor Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Senhor Doutor Alberto Augusto Antas de Barros Júnior e Senhor António José Viana Basto;

Partido Socialista - Senhor Fernando Gabriel Dias Curto, Senhor José António Pires Paiva e Senhor Agostinho Pires da Cruz (suplente);

Coligação Democrática Unitária – Senhor Doutor Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Senhora Maria Clotilde Moreira (suplente);

Bloco de Esquerda - Senhor António Vieira Grosso e Senhor Mário José da Silva Fonseca (suplente).

Tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade, com quarenta votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM (Plano Director Municipal) no concelho de Oeiras

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da seguinte proposta apresentada pelos diversos Grupos Políticos:

Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente – Senhor Engenheiro António Pistacchini Moita (efectivo) e Senhor Salvador Martins Costeira (suplente);

Partido Social Democrata – Senhor José Jorge Pereira (efectivo) e Senhor Doutor António Maceira Coelho (suplente);

Partido Socialista – Senhor Joaquim dos Reis Marques (efectivo) e Senhor Engenheiro António José Coutinho Lopes Cabral (suplente);

Coligação Democrática Unitária – Senhor Doutor Arnaldo António Pereira (efectivo) e Senhor Engenheiro Daniel dos Reis Branco (suplente);

Bloco de Esquerda – Senhora Engenheira Jane Lúcia Weber Casagrande de Carvalho (efectivo) e Senhor António Vieira Grosso (suplente).

A mesma foi aprovada por unanimidade com quarenta votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, tendo estes membros ficado a fazer parte como representantes da Assembleia Municipal, na Comissão de Acompanhamento de Revisão do PDM (Plano Director Municipal) no concelho de Oeiras.

Proposta de recomendação do PSD – “MoveOeiras” e Algés de Lés a Lés”

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta de recomendação, apresentada pelo Partido Social Democrata, relativa aos transportes “MoveOeiras” e “Algés de Lés a Lés”, e deliberou por maioria, com dezoito votos contra do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e com vinte e cinco votos a favor, sendo treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras:

A. Manter em funcionamento nas freguesias de Linda-a-Velha e Algés o “MoveOeiras” e o “Algés de Lés a Lés”; B. Implementar noutras áreas do município carenciadas em termos de transportes públicos internos idênticos projectos.

Proposta de recomendação do PS – Relativa à “Simplificação, transparência e eficiência da Administração”

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhe-

cimento da proposta de recomendação, apresentada pelo Partido Socialista, relativa à simplificação, transparência e eficiência da Administração, e deliberou por unanimidade, com quarenta e dois votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a efectivação das seguintes medidas em prol de uma Administração mais simplificada, transparente e eficiente:

“Adopção das práticas e procedimentos administrativos que permitam a obtenção da certificação de qualidade de acordo com a norma ISO-9000 e que garantam a transparência da actividade municipal; Criação de uma central única de compras para a Câmara Municipal, Serviços Municipalizados, Empresas Municipais e empresas participadas; Criação de uma comissão, composta por funcionários municipais, para a elaboração de um conjunto de propostas destinadas a concretizar os objectivos supra referidos;

Para este efeito, deve a Câmara Municipal aproveitar as oportunidades que são conferidas pelos apoios e incentivos da Direcção Regional da Administração Local, bem como o conjunto de medidas constantes do projecto “Município Mais” da Associação Nacional de Municípios Portugueses”.

Sessão Ordinária n.º 1/2006

2.ª Reunião realizada em 2 de Março de 2006

Delegação de competências nas Juntas de Freguesia – Protocolo articulado base e proposta CMO n.º 323/06 – Aditamento à proposta de deliberação n.º 1869/05 – relativa ao protocolo de delegação de competências da CMO nas Juntas de Freguesia do concelho – Nova redacção da cláusula 8.ª

Aprovado, por unanimidade, com quarenta e um votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), o Protocolo Base para a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia e o montante a transferir, com a nova redacção da Cláusula 8.ª.

Ratificação da deliberação da Assembleia Intermunicipal da AMTRES de 27/07/05

Aprovada, por unanimidade, com trinta e sete votos a favor (dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), a deliberação da Assembleia Intermunicipal de AMTRES tomada em 27 de Julho de 2005.

Regt.º 79713/05 – Proc.º 262/02 – Aquisição da Quinta de Nossa Senhora da Conceição, em Barcarena

Aprovada, por unanimidade, com quarenta e dois votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), a transacção do imóvel denominado Quinta de Nossa Senhora da Conceição, situada em Azenhas, freguesia de Barcarena, prémio misto, constituído por um prédio urbano e três prédios rústicos, com uma área total registada de dezoito vírgula cento e setenta e quatro hectares, pelo valor de transacção de dois milhões de euros, nas condições constantes do contrato de promessa de compra e venda, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município.

Remunerações devidas aos membros do Conselho de Administração dos SMAS

A Assembleia Municipal de Oeiras aprovou, por unanimidade, com quarenta votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda):

Um – Que sejam mantidos os montantes e crité-

rios das remunerações a atribuir mensalmente aos membros do Conselho de Administração, nos termos da deliberação da Assembleia Municipal de dezasseis de Janeiro de mil novecentos e noventa; Dois – Que, tendo as nomeações recaído sobre cidadãos que não são membros dos órgãos municipais, conforme prevê o número oito do artigo sexagésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco-A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro, aos mesmo seja devido remuneração igual, pelo exercício do cargo de administrador do Conselho de Administração; Três – Que seja mantido o abono de despesas de representação aos membros do Conselho de Administração, de acordo com os critérios acima expendidos; Quatro – Que aos membros do Conselho de Administração seja mantido o abono de subsídio de refeição, visto tratar-se de um direito adquirido em virtude do exercício da sua prévia actividade profissional, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município.

Fixação das remunerações dos membros dos Conselhos de Administração das Empresas Públicas Municipais

A Assembleia Municipal de Oeiras aprovou, por maioria, com dois votos contra, do Bloco de Esquerda, três abstenções, da Coligação Democrática Unitária, e trinta e cinco votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata e seis do Partido Socialista):

Um – Que as remunerações dos membros dos Conselhos de Administração das Empresas Públicas Municipais sejam indexadas à tabela remuneratória dos Gestores Públicos de Empresas do Grupo C, nível dois, sendo assim fixadas:

Presidente do Conselho de Administração – três mil duzentos e trinta e quatro euros;

Restantes administradores – três mil setenta e dois euros e trinta cêntimos;

Dois – Que sejam fixadas despesas de representação, com a mesma indexação, a abonarem doze vezes por ano, nos seguintes montantes:

Presidente – novecentos e setenta euros e vinte cêntimos;

Restantes administradores – seiscentos e catorze euros e cinquenta cêntimos.

Três – Não são autorizados quaisquer outros suplementos remuneratórios, salvo os que resultem de deslocações ao serviço da empresa, nos montantes abonados para a Administração Pública, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município.

Regulamento sobre a responsabilidade, composição e instrução dos projectos de arranjos exteriores em terrenos privados

Aprovadas, por unanimidade, com quarenta votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), em definitivo, as alterações que forma introduzidas no Artigo Terceiro do Projecto de Regulamento sobre a Responsabilidade, Composição e Instrução dos Projectos de Arranjos Exteriores em Terrenos Privados, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município.

Actualização das participações para obras de reforço de abastecimento de água para o ano de 2006 - SMAS

Aprovado, por maioria, com seis votos contra (três da Coligação Democrática Unitária, dois do Bloco de Esquerda e um do Partido Socialista), sete abstenções (seis do Partido Socialista e um do Partido Social Democrata), e vinte e sete votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e nove do Partido Social Democrata), autorizar a ratificação da deliberação do Conselho de Administração referente à proposta de Actualização das Participações para Obras de Reforço de Abastecimento de Água para dois mil e seis, a qual se cifra em dois vírgula nove por cento, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município.

Oeiras Viva assegura recuperação de instalações desportivas e de lazer



Tendo em vista a recuperação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, EM, foi aprovada recentemente, pelo Executivo municipal, a minuta de um contrato-programa a firmar entre aquela entidade e a Autarquia.

O referido contrato prevê a realização de um estudo de segurança e eficiência dos equipamentos integrados em infra-estruturas sob gestão da Oeiras Viva. Esse estudo permitirá identificar as necessidades imediatas de intervenção no âmbito de manutenção, de forma a garantir a segurança dos equipamentos e respectivos utilizadores.

Nos termos do documento, deverá ser, deste modo, garantida a manutenção dos equipamentos integrados em infra-estruturas sob gestão daquela empresa municipal, visando a criação de condições mínimas de segurança e conforto para os utilizadores.

O contrato-programa determina que, de acordo com a calendarização definida pela Oeiras Viva, se processem uma série de intervenções de manutenção.

São elas a recuperação do sistema de tratamento de água da Piscina Oceânica de Oeiras, a alteração do sistema de aquecimento de água e tratamento de ar da Piscina Municipal de Linda-a-Velha, a alteração do sistema de aquecimento de água da Piscina Municipal de Outurela/Portela, a instalação de uma caldeira na Piscina Municipal de Barcarena e a recuperação dos Pavilhões Desportivos de S. Julião da Barra, Carnaxide, Outurela, Miraflores e Talaíde.

Compromete-se, neste âmbito, o Município a atribuir, à Oeiras Viva, uma participação financeira no valor de 500 mil euros, a título de indemnização compensatória nos investimentos de rentabilidade não demonstrada a efectuar.

De assinalar que as referidas intervenções são consideradas indispensáveis por razões de segurança e que só a sua realização poderá impedir o encerramento, a curto prazo, de alguns destes equipamentos, facto que, a concretizar-se, implicaria custos de recuperação muito superiores aos encargos agora assumidos.

De 6 a 9 de Abril, na Fundação de Oeiras

Salão Internacional de Actividades Subaquáticas

Portugal acolhe, pela primeira vez, este ano, o Salão Internacional de Actividades Subaquáticas. O ExpoSub Portugal 2006 (www.exposub.com) é uma iniciativa da Associação Portuguesa para a Dinamização do Mergulho - APDM - e do Fórum de Mergulho (www.forum-mergulho.com), com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, e vai ter lugar entre os próximos dias 6 e 9 de Abril, na Fundação de Oeiras.

Já com 37 entidades confirmadas como expositores oficiais, para além

dos mais importantes centros e escolas de mergulho, dos melhores fotógrafos subaquáticos nacionais, das editoras de revistas especializadas, destaca-se a presença e participação activa da Marinha Portuguesa, da sua Escola Naval e do Corpo de Mergulhadores da Armada.

Mais informações: Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, através do telefone 214 408 540 ou do endereço de correio electrónico dd.eventos@cm-oeiras.pt.

Em Oeiras, a 8 de Abril

Dia Mundial da Actividade Física

Integrado no Programa de Promoção do Exercício Físico “Melhor Exercício, Mais Saúde” da Câmara Municipal de Oeiras e no âmbito da Semana da Saúde, comemora-se, no próximo dia 8 de Abril, sábado, o “Dia Mundial da Actividade Física”.

A data será assinalada mediante a realização de diversas iniciativas de carácter lúdico-desportivo, com início no Jardim Municipal de Oeiras, pretendendo-se, de uma forma geral, sensibilizar a população para a adopção e manutenção de um estilo de vida activo, através da prática da actividade física regular.

A Actividade Física e o Exercício são para todos, pelo que se constituem como destinatários desta acção os segmentos jovens da população, mas também os mais idosos, numa intervenção familiar salutar. Assim, e para

comemorar esta efeméride, a Câmara Municipal de Oeiras propõe as seguintes actividades:

10:00h. - Triatlo da Saúde*: Caminhada / Orientação / Jogos Tradicionais

11:00h. - Passeio em BTT Vila de Oeiras (20 km)

11:00h. - Avaliação da Composição Corporal

15:00h. - Peddy Paper “Oeiras em Família”

Informações e inscrições gratuitas na Divisão de Desporto, através do número de telefone 214 408 540, do endereço de correio electrónico mexa-semais@cm-oeiras.pt ou do website www.cm-oeiras.pt.

Participe e não se esqueça, Mexa-se Mais!

* Actividade precedida de aquecimento geral

Primavera desportiva Actividades previstas para Abril no âmbito do Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

ORIENTAÇÃO

1 de Abril, 9h30m, no Complexo Desportivo do Jamor

Execução de técnicas básicas de orientação, utilização de bússola e interpretação de mapas. Percursos de nível médio e básico.

Duração estimada: 2hoom

Nível de dificuldade: Baixo e Médio

Local de encontro: Praça da Maratona do Estádio Nacional

Palácio do Marquês de Pombal

Percurso na Estação Agronómica Nacional, onde se podem observar as vinhas de produção do Vinho de Carcavelos e conhecer a Casa da Pesca. Inclui visita guiada aos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal.

Duração estimada: 3hoom

Distância estimada: aprox. 9 km

Nível de dificuldade: Médio

Local de encontro: Entrada principal da Estação Agronómica Nacional

CAMINHADA

29 de Abril, 9h30m, na Estação Agronómica Nacional e Jardins do

Inscrições gratuitas: Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, pelo telefone 214 408 548.

De 21 a 23 de Abril

Fit 2 Day's – Oeiras 2006

Promover a actividade física e as diversas modalidades do fitness são os objectivos do evento Fit 2 Day's – Oeiras 2006, agendado para os próximos dias 21, 22 e 23 de Abril, no Pavilhão de São Julião da Barra, em Oeiras.

Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Informações e inscrições através do site www.lgfitnessevents.com, do endereço de correio electrónico lgfitnessevents@iol.pt ou do número 966 046 985.

Este ano, Mexa-se (ainda) Mais...



O início de cada ano é um tempo de renovação de votos, de restabelecimento de objectivos e de reformulação de intenções. Remodelar a sala, arrumar o guarda-fatos, perder peso, fazer mais exercício...

Novos planos são elaborados e diversas expectativas são criadas.

É um 'cliché' afirmar que o exercício físico melhora o seu bem-estar geral, com melhorias evidentes na prevenção de doenças cardiovasculares. É do conhecimento geral que a actividade física tem um efeito benéfico na redução do 'colesterol mau' e produz resultados positivos na diminuição da diabetes.

Toda a gente sabe que a actividade física faz bem à saúde e que caminhar 'dá-lhe' anos de vida, em quantidade e em qualidade. Enfim, a lista dos benefícios é extensa... Contudo, Portugal continua a ser dos países com mais baixos índices de prática de actividade física regular entre os parceiros europeus!

Pois bem, os diversos health clubs existentes no concelho e os mais de setenta clubes desportivos dispersos por cada uma das freguesias de Oeiras colocam ao seu dispor um sem-número de actividades e iniciativas na esfera da actividade física que poderá experimentar e praticar.

Se ainda assim procura algo mais, o Município oferece-lhe a oportunidade que esperava para retomar os hábitos de prática regular de actividade física há muito perdidos.

No âmbito do Programa de Promoção do Exercício, 'Melhor Exercício, Mais Saúde', conhecido como 'Mexa-se Mais', existem diversas opções e alternativas para participação, sozinho ou em grupo, em actividades físicas. Desde caminhadas ao ar livre, eventos temáticos ou avaliações da sua composição corporal; a utilização gratuita de bicicletas para a descoberta

do concelho; a fruição dos espaços naturais como os parques e jardins municipais ou os passeios marítimos de Oeiras e da Cruz Quebrada, para a prática de actividade física informal... A escolha é sua!

Para mais informações estão disponíveis o número de telefone 214 408 548, o fax, 214 408 511 e o e-mail mexa-semas@cm-oeiras.pt (Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras).

Não se esqueça, porém, que é fundamental consultar o médico antes de iniciar (ou reiniciar) uma prática de actividade física regular.

E não será também de mais lembrar que uma correcta hidratação, antes, durante e depois da actividade física, é igualmente um importante factor a ter em consideração, especialmente quando a temperatura está mais elevada.

É tão fácil! A evidência científica mostra-nos que bastam 30 minutos diários de actividade física, na maior parte dos dias da semana, que podem ser repartidos em períodos de 10 ou 15 minutos, para existirem benefícios reais em termos da melhoria da sua condição física.

Participe. A sua saúde agradece.

Aguadas



«Quem vai para o mar, avia-se em terra», diz a sabedoria popular. Este dito, conselho avisado aos incautos de toda a espécie, sempre soou mais verdadeiro aos que fazem do mar a sua razão de existir. Se o mar é o território natural de pescadores e de navegantes é em terra firme que as suas lides se preparam e organizam. Mas foi, sem dúvida, a grande saga da conquista dos oceanos, que exigiu longas jornadas, profundos conhecimen-

tos náuticos e um planeamento cuidado de tudo o que envolvia a vida quotidiana a bordo que fez com que essa velha máxima adquirisse foros de lei absoluta.

Em primeiro lugar, naturalmente, em relação à necessidade de aprovisionar e de conservar os víveres. Se práticas ancestrais se reproduziram, como a salga de alimentos, outras surgiram ou apuraram-se, em particular a do fabrico de biscoito, como ficou conhecido o tipo de pão de trigo, achatado, que sofria duas ou mais cozeduras e que se mantinha inalterado por um longo período de tempo. Foi a base da alimentação de marinheiros e mareantes nas grandes viagens oceânicas que se empreenderam, tendo a sua produção exigido a laboração contínua de fornos construídos especificamente para esse efeito (sobretudo na zona do Barreiro). Mas nada, em rigor, podia ser deixado ao acaso no apetrechamento e abastecimento dos navios

que se lançavam na aventura de sulcar os mares, fosse por espírito de conquista, de expansão da fé, de alargar as fronteiras do conhecimento ou, simplesmente, para pescar e mercadejar. Nas mil e uma rotas que sobre os mares se traçariam, soube-se encontrar os indispensáveis locais de escala, portos seguros para reabastecimento e conserto de danos de diferente tipo, no velame, nos mastros e nos cascos, uns provocados pela fúria dos elementos, outros pela investida de barcos de nações inimigas, de piratas ou de corsários.

Contudo, o bem mais precioso e vital para a vida a bordo sempre foi a água. Era merecedor de todos os cuidados e o seu consumo sabiamente controlado. Depressa se aprendeu, por outro lado, a reconhecer e a mapear os pontos da costa que permitiam, com segurança e ligeireza, captar água doce, isto é, «fazer aguadas», como ficou expresso na linguagem da marinha-

ria. No acesso ao porto de Lisboa, dois locais, sobretudo, foram propícios a aguadas. Nas proximidades do Estoril, onde existiam abundantes mananciais, nomeadamente junto ao sítio onde veio a erguer-se a Fortaleza de Santo António, construída, precisamente, com o objectivo de impedir que navios inimigos pudessem aí captar água e, já dentro da barra, na zona de Ribamar (Cruz-Quebrada e Dafundo) onde muitos navios lançavam ferro. Desta circunstância se aproveitaram os frades arrábidos do Convento de S. José de Ribamar, que, dada a sua pobreza e falta de recursos, obtiveram autorização régia para pedir esmola nos navios mercantes e de guerra que aí fundeavam.

A crónica de
Joaquim M. F. Boiça
jm.b@netcabo.pt

Projecto “Escolas/Verney” Escola Básica 1 Jorge Mineiro



No ano lectivo de 2004/05, a Escola Básica 1 Jorge Mineiro – antiga EB1 de Queluz de Baixo – passou a integrar o projecto “Escolas/Verney” na altura em que este contava já com seis anos consecutivos de desenvolvimento.

Nessa altura, o universo do projecto beneficiava de mais um aumento do número de escolas do 1.º ciclo de escolaridade, passando de sete escolas de cinco freguesias para oito escolas de seis freguesias, nomeadamente, Oeiras e S. Julião da Barra, Carnaxide, Queijas, Linda-a-Velha, Algés e Queluz, tendo sido esta escola a última do 1.º ciclo de escolaridade a integrar o projecto.

As actividades do projecto na EB1 Jorge Mineiro começaram com duas turmas do 2.º ano, compostas por cerca de 20 alunos cada, e com as professoras Manuela Ferreira, à data a coordenadora da escola, e Isabel Andrade, com quem o técnico, Rui Governo, desenvolve, presentemente, o segundo ano de actividades neste estabelecimento de ensino.

O envolvimento e empenho revelado quer pelas professoras, quer pelos alunos, desde o início desta colaboração, foi manifestamente satisfatório e a comprová-lo podemos mencionar o facto de a escola ter sido congratulada, no seu primeiro ano de participação – que coincidiu com a implementação de prémios no projecto – com dois prémios, designadamente, um prémio Hotel Real Oeiras, que foi atribuído a um aluno, e um prémio Lázaro Lozano, concretamente, a obra de arte “Esplendor na Relva”, da autoria da pintora Ana Duarte de Almeida, que foi atribuí-

do à escola pelo seu desempenho ao nível das artes plásticas.

Este ano lectivo os alunos tiveram já a possibilidade de estudar e visitar a exposição da Colecção Municipal de Arte, em articulação com a apresentação da obra literária de Luísa Ducla Soares; no 2.º período foi a vez de contactarem com escultura de Eduarda Filhó e com obras da pintora Helena Pinto Magalhães, ambas reflectindo um universo temático ligado ao imaginário feminino e ao simbolismo da fertilidade da mulher; no 3.º período escolar chegará o momento de se debruçarem sobre a exposição da pintora Manuela Jardim e dos fotógrafos Luís Vasconcelos e Pedro Cunha, subordinada ao tema Cabo Verde e Guiné.

Para finalizar este ano de trabalho, as crianças terão a possibilidade de participar na exposição do oitavo ano lectivo do projecto “Escolas-Verney”, organizada pela Livraria-Galeria Municipal Verney em conjunto com a Divisão de Educação da Câmara Municipal e com a Fundação Marquês de Pombal, exibindo trabalhos de expressão plástica e/ou escrita realizados durante o decorrer deste ano lectivo, a qual será inaugurada no próximo dia 30 de Maio, nas instalações da Fundação Marquês de Pombal e que estará patente ao público até 18 de Junho.

A EB1 Jorge Mineiro, situada na Rua Soeiro Pereira Gomes, em Queluz de Baixo, é actualmente coordenada pela Prof.ª Olga Rodrigues e integra nove turmas, 11 professores e cerca de 190 alunos.

Texto: Livraria-Galeria Municipal Verney

Cabo Verde e Guiné em destaque na Galeria Municipal

Os panos de Cabo Verde inspiram uma exposição de trabalhos de pintura assinados por Manuela Jardim, patente na Livraria-Galeria Municipal Verney.

Em articulação com esta mostra, a Verney dá a conhecer uma série de fotografias retratando a Guiné e Cabo Verde, da autoria de dois fotojornalistas – Pedro Cunha, do jornal Público, e Luís Vasconcelos, editor da revista Visão.

Para ver até 14 de Maio, todos os dias, das 14.00h. às 18.00h., na Rua Cândido dos Reis, 90 A, em Oeiras.



«Casa com esquina. A céu aberto»

“Casa com esquina. A céu aberto” é o título da exposição de trabalhos da autoria do escultor Carlos Nogueira que a Galeria 24b, em Oeiras, inaugura no dia 7 de Abril (sábado).

A mostra estará patente até 13 de Maio próximo, de segunda a sexta-

feira, das 12.00 h. às 19.30 h., e aos sábados, entre as 11.00 h. e as 19.30 h. Mais informações em www.galeria24b.com.

GALERIA24B-ARTE CONTEMPORÂNEA
R. DR. JOSÉ DA CUNHA 24-B, OEIRAS
T 214 544 450

Iniciativa do Oeiras Parque

Oeiras e o Planeta Terra inspiram concurso de fotografia



“Oeiras e o Planeta Terra” é o tema do concurso de fotografia promovido pelo Centro Comercial Oeiras Parque, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito das comemorações do seu 8.º aniversário e do Dia Mundial da Terra.

O património cultural do concelho, a sua arquitectura, o seu meio ambiente, a sua posição e importância no Planeta Terra deverão servir de inspiração aos concorrentes.

Para participar, basta preencher um

formulário e enviar a fotografia, até às 17h. do dia 6 de Abril, para Mundicenter II – Gestão de Espaços Comerciais, S. A., Oeiras Parque – Concurso de Fotografia “Oeiras e o Planeta Terra”, Departamento de Marketing, Av. António Bernardo Cabral de Macedo, 2770-219 Oeiras.

Os três primeiros classificados serão premiados com viagens, de uma semana, para duas pessoas, à Argentina, à Bulgária e a Cabo Verde, respectivamente.

Até ao final de Abril

Oeiras acolhe X Mostra de Teatro Amador



A Câmara Municipal de Oeiras promove, este ano, a 20.ª edição da Mostra de Teatro Amador do Concelho, evento que decorre nos espaços dos grupos participantes e nos auditórios municipais. Com início agendado para 27 de Março, Dia Mundial do Teatro, a mostra prolonga-se até ao final do mês de Abril, contando com a participação de 14 grupos de teatro.

O Intervalo Grupo de Teatro abriu o evento com a apresentação da peça “Uma Noite de Cabaret” (Eugene Ionesco e Karl Valentim), no Auditório Municipal Lourdes Norberto. Segue-se, a 31 de Março, “Eclipse Lunar”, pelo Teatro Independente de Oeiras, no Auditório Ruy de Carvalho (21.30h.). Para Abril estão agendadas as seguintes apresentações:

DIA 1 (sábado), 21.30h. - “O Talho do Lucas”, de Victor Haím, pelo Teatro Quarto Crescente, no Auditório Amélia Rey Colaço

DIA 7 (sexta-feira), 21.30h. - “Toma lá Promessas”, de Mário Raimundo, pelo Grupo Cénico do Grupo Recreativo de Tercena, no espaço do grupo

DIA 8 (sábado), 21.30h. - “Duras Verdades”, de David Lodge, pela

Cooperativa de Habitação Nova Morada, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho

DIA 9 (domingo), 19h. - “Andando, andando... na noite” (excertos), de Teresa Rita Lopes e Manuel António Pina, pelo grupo de teatro da Biblioteca Operária Oeirense, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho

21.30h. - “Aqui há Fantasmas”, de Henrique Santana, pelo Grupo Cénico da Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, no Salão dos Bombeiros Voluntários, em Barcarena

DIA 21 (sexta-feira), 21.30h. - “O Despertar da Primavera”, de Wedekind, pela Clube de Teatro da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho

DIA 22 (sábado), 21.30h. - “A verdade da mentira”, de Constança de Maria Mourão, pelo CENCO, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho

DIA 28 (sexta-feira), 21.30h. - “Está tudo doido” (criação de grupo), pelo Grupo Cultural de Vila Fria, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho

DIA 29 (sábado), 21.30h. - “Cok Tale”, de Michel Simeão, pelo grupo Criação de Leão, no Auditório Municipal Amélia Rey Colaço

PAISAGEM EM TRÂNSITO



Walter Cabral de Moura dizia que *“Nada mais inútil que um poema./ Que importa o que custou fazê-lo?/ No mundo voraz das oscilações na bolsa/ pouco valem os investimentos em beleza/ a menos que rendam dividendos palpáveis (...) E no entanto.../ Nada mais urgente que um poema/ para os que andam sós pelas avenidas universais/ ou para os que andam sós mesmo que não o saibam (...)”*.

Lembro-me de escrever isto num arti-

go sobre o Parque dos Poetas, pensando, como o nosso querido Eugénio de Andrade, que “é preciso inventar alegria” e que a poesia, assim como um campo cheio de girassóis, são bons investimentos, apesar de não “renderem dividendos palpáveis”, e não fazem bonito no mundo dos negócios.

É tão bom quando, num ambiente urbano, existem espaços que nos surpreendem. Que nos fazem parar no meio da correria habitual. Que nos levam à contemplação. E que haja gente a acreditar na importância que esses investimentos têm no nosso quotidiano.

Divaguei por estes pensamentos, quando li sobre o projecto que estão a levar a cabo no espaço destinado à 2ª fase do Parque dos Poetas, e mais tarde falei com os arquitectos responsáveis. É quase como um compasso de espera até à realização do Parque, mas é um intervalo com um gosto muito especial, que apetece, em todos os sentidos.

A Divisão dos Espaços Verdes da CMO tomou o desafio nas mãos e arquitectos paisagistas e engenheiros florestais reuniram-se para criar um espaço surpreendente. Pensaram: se temos de criar uma paisagem que antecede os poetas, o que vem antes do poeta? A inspiração. Pois então criaram as bases de um cenário mutante que, em diferentes actos, conta o caminho tortuoso do poeta até ao momento luminoso da inspiração.

Esta metáfora corporiza-se da seguinte forma. Um caminho, um trilho que percorre os diferentes hectares, de grilha branca. Nesse trilho há uma mancha amarela que representa o poeta. À volta, o prado verde. Imenso. Grandioso em toda a sua dimensão. De seis em seis meses, a mancha amarela movimenta-se, deixando no seu lugar terra lavrada. A mudança da paisagem. A passagem do poeta. Que quando chega ao cimo do terreno, olha para baixo e vê a explosão

da inspiração: um campo cheio de girassóis, que entretanto foram plantados.

Estou desejosa de poder percorrer esse caminho, do poeta, nesta paisagem que nos vai oferecer novo alento, ou não representassem os girassóis a força positiva do sol, transmitindo calor, força e integridade. E enquanto a obra se faz, deixo aqui os meus parabéns aos responsáveis da CMO, por acreditarem que vale a pena investir na beleza da paisagem e à Divisão dos Espaços Verdes pela inspiração. Eu fico à espera deste campo imenso de girassóis que vai surgir por entre os prédios, numa paisagem urbana claramente inovadora.

A crónica de
Ana Teresa Silva

cronica@netcabo.pt

No ano do 250.º aniversário do nascimento do compositor

Oeiras associa-se à evocação de Mozart



A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO) e a Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) são as protagonistas dos concertos de música clássica já agendados, para os meses de Abril, Maio, Junho e Julho. Assim, já no dia 1 de Abril, sábado, às 16.00h., a OCCO realiza, na Igreja Paroquial de Paço de Arcos, o seu “Concerto de Páscoa”, interpretando obras de Vivaldi, Mozart e Sousa Carvalho, com a participação da solista Liza Veiga.

Para evocar 250.º aniversário do nascimento de Mozart, a OCCO volta a apre-

sentar-se, no dia 19 de Maio (sexta-feira), no Salão do Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras e desta feita com a participação especial de jovens instrumentistas da Escola de Música de Sófia, na Bulgária. Do programa farão naturalmente parte concertos de Mozart e de Haydn para violino, violoncelo e piano.

A OML apresenta-se em Oeiras em Junho e Julho, para dois concertos, o primeiro deles no dia 2 de Junho, na Igreja da Cartuxa, em Caxias, e o segundo a 29 de Julho, no Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras.

De 20 de Abril a 10 de Maio

Feira do Livro em Algés

Os livros, de todos os géneros e a preços convidativos, serão as estrelas de uma Feira do Livro a realizar em Algés, entre os próximos dias 20 de Abril e 10 de Maio.

A iniciativa, promovida pela Caminho Divulgação, conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Um evento a visitar, entre as 9.00h. e as 22.00h.

Exposição etnográfica de Fernando Galhano

Reproduções de desenhos etnográficos de Fernando Galhano estarão patentes na Galeria Municipal Lagar de Azeite, em Oeiras, a partir do próximo dia 9 de Abril e até 7 de Maio.

Tratam-se de 47 painéis temáticos em papel de arroz subordinados a temáticas tão diversas quanto a moagem, os engenhos de azeite, os transportes, o mobiliário, o equipamento doméstico e a agricultura.

De assinalar que Fernando Galhano nasceu no Porto e mudou-se para Oeiras em meados dos anos 80 do século passado, tendo sido um dos fundadores do Museu de Etnologia de Lisboa.

Agenda Cultural ABRIL

“A bruxinha que era boa”, de Maria Clara Machado

Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Carnaxide) - dias 1 e 2 de Abril, sábado e domingo, às 16H00 e 11H00, respectivamente

Auditório Municipal Eunice Muñoz (Oeiras) - dias 8, 15, 22, 29 e 30 de Abril (sábados às 16H00, domingos às 11H00)

Para: M/ 4 anos; Encenação: Alberto Villar; Informações e Reservas: telefones 214 408 582 / 214 175 208 - paulo.afonso@cm-oeiras.pt; Bilhetes: 5,00 Bilheteira: No local - duas horas antes de cada espectáculo (reservas: 214 175 208) / Lojas FNAC, Lojas de viagens ABREU e www.ticketline.pt (Reservas: 210 036 300)

“Miss Daisy”, de Alfred Uhry

Estreia em Abril

Auditório Municipal Eunice Muñoz Quintas-feiras, sextas-feiras e sábados, às 21H30 / domingos, às 16H00

Actores: Eunice Muñoz, Guilherme Filipe e Daniel Martinho; Encenação e Direcção: Celso Cleto; Cenários e Figurinos: José Costa Reis; Tradução: António Barahona; Informações: 214 408 582 / paulo.afonso@cm-oeiras.pt Bilhetes: 10,00; Bilheteira: No local - duas horas antes de cada espectáculo (reservas: 214 408 582) / Lojas FNAC, Lojas de viagens ABREU e www.ticketline.pt (Reservas: 210 036 300)

PRESENTES & AUSENTES



Muito por culpa da febre dos inquéritos, sabemos hoje que, embora o riso seja uma manifestação verdadeiramente universal, nem todos os povos o descobrem da mesma maneira, já que as doses de humor variam de geografia em geografia e de cultura em cultura, dependendo imenso do engenho, da imaginação e do talento do artista ou da artis-

ta. Estilisticamente falando, a construção humorística faz-se através do recurso a exageros, ironias, ambiguidades e paradoxos. Deve ter sido assim em todas as épocas, e por isso se conta que Napoleão, utilizando como ninguém a matriz discursiva da anedota, fazia rir às gargalhadas os seus interlocutores, dada a forma soberba como ridicularizava Bávaros, Cossacos e Lusitanos. Mas, como diz o povo, quem ri no fim ri melhor, e portanto, suponho que o Imperador terá começado a perder essa apetência depois de, por três vezes e sempre em vão, ter tentado anexar o nosso país ao seu património. Aliás, a sua tentativa de construir uma União Europeia à força, saldou-se, como sabem, por uma estrepitosa derrota.

Falava-se precisamente de um dos seus generais – Junot – do contexto político,

social, económico da Europa dos princípios do século XIX, e da vergonhosa fuga dos Braganças para o Brasil, quando uma graçola do Armando, jovem exímio na arte do bom humor e da irreverência, interrompeu o professor dizendo qualquer coisa como isto: «Se o Algarve fosse então mais conhecido, a 1ª invasão francesa teria sido por Vila Real de Sto. António e, provavelmente, não haveria lugar à 2ª e muito menos à 3ª porque as tropas imperiais optariam por ficar pelas praias da Manta Rota, Albufeira e Rocha.» Em tudo Armando encontrava pretexto para fazer rir. Certo dia, ao tradicional “presente” com que os alunos retorquiam depois de ouvirem ler os seus nomes no início da aula, chegou o momento do Armando Canelhas. Em vez de “presente” aproveitou a oportunidade para aludir, subtilmente, aos sistemá-

ticos puxões de orelhas de que era alvo por parte do docente, e rimou:

- Picam-me as orelhas.

Esquivando-se à provocação, o professor, acreditando poder ganhar tempo para não falhar, reservou a sua réplica para a aula seguinte. Consistia a mesma na alteração da ordem de leitura, ou seja, anteporia o apelido ao nome próprio para baralhar este aluno:

- Canelhas, Armando.

Provando que isto de fazer rir não está ao alcance de todos, o irrequieto estudante foi rápido e brilhante na resposta:

- Continuam picando!

A crónica de
Manuel Machado

pcmachado@netcabo.pt

Actividades das bibliotecas municipais Mês de Abril



ACTIVIDADES INFANTO-JUVENIS "Vem Viajar por Entre Linhas!"

Para o pré-escolar:

Dias 5, 12 e 19, quartas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Algés

Dias 6, 13 e 20, quintas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Carnaxide

Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico

Dias 4, 11 e 18, terças-feiras, às 14H30

na Biblioteca Municipal de Algés

Dias 6, 13 e 20, quintas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Algés

Dias 5, 12 e 19, quartas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Carnaxide

"Sábados Animados"

"Histórias para prender o sonho à vida"

Dia 15, sábado, às 16H00

na Biblioteca Municipal de Carnaxide

Dia 22, sábado, às 16H00

na Biblioteca Municipal de Algés

Para pais e filhos, avós e netos e demais amigos (crianças a partir dos 3

anos). Participação sujeita a inscrição.

"Pijama às Letras"

Dias 1 e 2 de Abril

comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil, na Biblioteca Municipal de Carnaxide

20H00 - Jantar "Receitas de Contos de Fadas"

22H30 - Convidado-surpresa

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

24H00 - Histórias para embalar e adormecer...

Biblioteca Municipal de Oeiras
Histórias partilhadas pelo grupo de contadores "A-Braços com Contos" para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos. Informações e inscrições: Sector Infantil, telefone 214 406 342

ACTIVIDADES DO SECTOR DE ADULTOS "Café com Letras"

Dia 26, às 21H30

na Biblioteca Municipal de Carnaxide
Conversa com o escritor Rodrigo Guedes de Carvalho moderada pelo jornalista Carlos Vaz Marques

"Labirintos do Saber"

Dia 19, quarta-feira, 21H30

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras - "Deus joga aos dados?", com Carlos Fiolhais (Professor Catedrático do Departamento de Física da Universidade de Coimbra)

CURSOS

Programa Copérnico

Pesquisa Básica na Web, por Maria José Amândio

Dia 12, quarta-feira, 16h30 - 19H30

na Biblioteca Municipal de Algés

Pesquisa Avançada na Web, por Maria José Amândio

Dia 26, quarta-feira, 17H00 - 20H00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Pesquisa no Google: 5 regras básicas, por Filipe Leal

Dia 19, quarta-feira, 17h00-20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Pesquisa no Catálogo das BMO, por Miguel Sales Baptista

Dia 6, quinta-feira, 10h00-13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Dia 20, quinta-feira, 10h00-13h00

Biblioteca Municipal de Algés
Blog à T@rdinha, por António Navarro Rodrigues

Dia 4, terça-feira, 16h30-19h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dia 18, terça-feira, 17h00-20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Sessões de Pesquisa Assistida, por Maria José Amândio

Dias 7, 14, 21 e 28, sextas-feiras, 12h00-13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Informações e inscrições: Bibliotecas Municipais de Oeiras, Sectores Multimédia, telefones 214 406 696 / 214 406 331/7

SERÕES DE CONTOS

"Contos d'outros lugares, entre Terras e Mares"

Dia 28, sexta-feira, 21H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Sessão de contos com a participação de Carles Garcia Domingo e Beatriz Quintella

FORMAÇÃO DE CONTADORES

"O que me contam os contos"

(oficina para contadores de histórias)

dia 29, sábado, 10H00-18H00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Informações e inscrições: Sector Infantil, telefone 214 406 342

...



....

A crónica de
Jorge Miranda

omiranda@dfx.pt

Tema de capa

Alameda de Queijas quase concluída

Encontram-se na recta final os trabalhos referentes à execução de espaços exteriores da Alameda de Queijas, um novo espaço de lazer e de recreio, situado entre a Rua de S. Romão e a Rua Coronel Viana.

Numa primeira fase, procedeu-se à execução de colectores, seguindo-se a valorização de todo o enquadramento paisagístico, mediante a criação de três eixos de circu-

lação – viária, pedonal e lúdica. O projecto em execução contempla, ainda, a criação de zonas de recepção, clareiras de relvado, um circuito hidráulico, um parque de merendas, jogos lúdicos infantis e juvenis, terreiro para jogos tradicionais, cafeteria / quiosque / esplanada, instalações sanitárias, estrutura de ensombramento, zona de jogos de mesa e 40 novos lugares de estacionamento.

Prolongamento do Passeio Marítimo até Paço de Arcos



Os serviços da Câmara Municipal de Oeiras deram por concluído o projecto de execução do troço do Passeio Marítimo compreendido entre o restaurante Saísa e a Doca dos Faróis, na praia de Paço de Arcos.

Na prática, dever-se-á agora avançar para a fase seguinte do processo, ou seja, a abertura de concurso público internacional tendo em vista a execução da obra.

Oeiras viu e provou o artesanato e os enchidos de Vinhais



Os enchidos e o artesanato de Vinhais regressaram à Fundação de Oeiras, no âmbito da sétima edição da Feira do Fumeiro e Mostra de Artesanato de Vinhais, que decorreu entre os passados dias 10 e 12 de Março.

Apreciadores da gastronomia tradicional e dos produtos saídos das mãos de hábeis artesãos marcaram presença num evento que se assume já como incontornável no calendário de iniciativas do concelho.

PRÓXIMA EDIÇÃO
28 DE ABRIL
SEXTA-FEIRA EM SUA CASA



De 28 de Abril a 1 de Maio

Festa do Cavalo volta a animar Porto Salvo



Actividades equestres com crianças, actuação de ranchos folclóricos, animação musical, provas hípcas e uma Gala Equestre Marialva são apenas alguns dos ingredientes de mais uma edição da Festa do Cavalo que de 28 de Abril a 1 de Maio volta a animar Porto Salvo.

O terceiro dia do evento, um domingo, foi escolhido para a realização de um horse papper, para atrelagens, cavaleiros e amazonas, de um derby de atrelagens para cavalos e pôneis, de um festival tauromáquico onde marcarão presença os cavaleiros Baptista

Duarte, Victor Gonçalves, Francisco Cortes, Miguel Duarte, Tiago Cantante (amador), os Grupos de Forcados de Coruche e de Alter-do-Chão e cinco toiros da ganadaria Lopes da Costa, e das tradicionais Cavalhadas à Antiga Portuguesa.

A Festa do Cavalo prolonga-se até segunda-feira, feriado, dia em que se concentrarão, em Porto Salvo, as amazonas, os cavaleiros e as atrelagens, seguindo, depois, para um passeio pelas ruas do concelho, momento alto deste acontecimento.

Pelo Executivo municipal

Aprovadas Grandes Opções e Orçamento para 2006

Aprovado em reunião de Executivo no passado dia 15 de Março, o documento que expressa as Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento para 2006 da Câmara Municipal de Oeiras aguarda, agora, pela deliberação da Assembleia Municipal, onde em breve será apreciado.

Para este ano, o Orçamento situa-se nos 187.875.510,00, comparativamente com os mais de 193 milhões de euros de 2005, evidenciando, portanto, um decréscimo de 2,8% relativamente ao ano passado.

Em conferência de imprensa convocada para apresentação pública das GOP e

do Orçamento, o presidente da Câmara enquadrou a situação financeira da Autarquia oeirense no plano mais vasto do País, assinalando que são indissociáveis e que a segunda influencia a primeira.

O autarca apontou o caminho de uma “gestão cada vez mais rigorosa” e referiu-se à importância da “consolidação do equilíbrio financeiro” caracterizando o Orçamento para 2006 como um orçamento “transparente, de verdade e de rigor”.

Voltaremos a este assunto, para uma abordagem mais detalhada, na próxima edição do “Oeiras Actual”.

FICHA TÉCNICA

Director: Dr. Isaltino Morais
Produção: Dr. Luís Macedo e Sousa
msousa@cm-oeiras.pt
Editora: Dr.ª Sónia Correia
sonia.correia@cm-oeiras.pt
Colaboradores: Dr. Jorge Miranda, Dr. Manuel Machado, Luísa Valentim, Dr.ª Ana Henriques, Dr.ª Ana Teresa Silva, Dr. Joaquim Boiça, Dr. Luís Vaz do Carmo, Dr.ª Carla Rocha, Serviços Municipais
Fotografias: Jorge Pinho, M. Carmo Montanha, Carlos Santos, Arquivo CMO
Paginação, fotocomposição e arte final: Atelier Formas do Possível
(www.formasdopossivel.com)

Propriedade: Câmara Municipal de Oeiras - Largo Magrães do Pombal - 2784-501 Oeiras
Impressão: Heska Portuguesa
Publicação mensal: Distribuição gratuita
Tiragem: 69 500 exemplares
Depósito legal n.º 27769/89
Execução: Gabinete de Comunicação da CMO

